A UNIÃO

Ano CXXIII
Número 235
R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 30 de outubro de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br auniao.pb.gov.br facebook.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb

2º Caderno

FOTO: Divulgação

Projeto Prima é referência em inclusão por meio da música

Novo polo que será instalado no Centro Socioeducativo Edson Mota, em João Pessoa, vai beneficiar jovens e adolescentes internos da instituição. PÁGINA 12

Esportes

Tecnologia a serviço do futebol brasileiro

Os erros sucessivos da arbitragem em jogos do Campeonato Brasileiro põem em discussão o uso de recurso eletrônico nas partidas da competição. PÁGINA 21

REPRESSÃO AOS CRIMES DE TRÂNSITO

Multas mais rigorosas a partir de terça-feira

Reajuste médio vai ficar em 54,57%, mas há situações em que o salto será maior, chegando a 410%, como no caso dos motoristas que disputam corrida e agora terão que pagar R$ 2,9 mil, mesmo valor aplicado a quem dirige alcoolizado. PÁGINAS 5 E 6

FOTO: Evandro Pereira

CUSTO DA MORTE Sepultar um ente querido em João Pessoa está cada vez mais caro; os planos funerários existentes no mercado chegam a custar R$ 22 mil. PÁGINA 7

APESAR DA CRISE

Vereadores querem aumentar salários

130 câmaras municipais da PB já votaram o aumento salarial de 2017. PÁGINA 3

ALMANAQUE

Hélio Zenaide completa 90 anos

Jornalista, que já foi diretor de **A União**, conta sua trajetória de vida. PÁGINA 25

Diversidade

Eles desejam apenas um lar

Segundo estimativa do Centro de Zoonoses, 10% dos cães e gatos da capital encontram-se na rua, expostos à fome e maus-tratos. PÁGINA 17, 18 E 19

FOTO: Evandro Pereira

FOTO: Reprodução/Internet

NOVEMBRO AZUL

Campanha alerta para o câncer de próstata

Objetivo é divulgar formas de prevenção e combater a doença. PÁGINA 8

clima e tempo

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31º Máx. 23º Mín.	36º Máx. 20º Mín.	38º Máx. 23º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 3,195 (compra)	R$ 3,196 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 3,180 (compra)	R$ 3,370 (venda)
EURO	R$ 3,517 (compra)	R$ 3,521 (venda)

- MPPB realiza sessão inaugural do Conselho Consultivo da Ouvidoria. Página 4
- Diretor italiano Marco Bellocchio fala sobre filmes e política. Página 9
- 57 municípios do País realizam hoje o segundo turno das eleições. Página 14
- São Paulo vai usar a política de contenção de gastos para 2017. Página 23

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h58	2.3m
baixa	09h56	0.3m
ALTA	16h09	2.4m
baixa	22h11	0.3m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

Editorial

Paraíba íntegra

Nesta segunda-feira, o governador Ricardo Coutinho (PSB) dará outro passo importante, no que diz respeito ao cumprimento de uma de suas principais metas administrativas: integrar todos os municípios paraibanos que se encontram isolados, por meio da construção de rodovias pavimentadas.

Com a inauguração, amanhã, pelo gestor socialista, da estrada que liga o entroncamento da BR-104 ao Município de Sossego, no Curimataú Ocidental, esta será a 43ª cidade integrada, através de rodovias pavimentadas construídas pelo Governo Estadual, dentro do Programa Caminhos da Paraíba.

Em um contexto nacional marcado por uma profunda crise política e econômica, que, em vários Estados nordestinos, torna-se ainda mais grave, em virtude da estiagem, o Governo Estadual investe, nessa obra, com recursos próprios, mais de R$ 13,3 milhões, beneficiando mais de 3 mil habitantes.

Governo e sociedade têm muitos motivos para comemorar a obra que será inaugurada amanhã, em Sossego. Afinal, de acordo com informações do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), em 2011, aproximadamente um quarto dos municípios paraibanos não tinha estradas pavimentadas.

Com a inauguração da rodovia que liga o entroncamento da BR-104 a Sossego, das 54 cidades que não eram providas de estradas pavimentadas, 43 já dispõem de moderna infraestrutura de transportes. Os 11 municípios restantes estão com as obras em andamento, com previsão de conclusão até o final do ano.

O Programa Caminhos da Paraíba consolida-se, assim, como uma das ações de maior envergadura, já realizadas no Estado, na área de infraestrutura de transportes. Isso porque, é impossível pensar em desenvolvimento socioeconômico sem uma malha viária para dar suporte ao crescimento.

Só para se ter uma ideia da importância desse tipo de investimento, de um modo geral, os produtos, em um Estado completamente assistido de boas estradas, podem ser comercializados a um custo bem menor, haja vista que a rapidez e a segurança, no transporte, irão influir no preço final das mercadorias.

As cidades podem apostar, também, em seus potenciais produtivos, levando em conta a facilidade que terão para escoar a produção, não só para o mercado estadual, como também para outras praças nacionais, chegando, de forma mais rápida, às zonas portuárias, se for o caso de pretender exportar para o exterior.

As rodovias aproximam as cidades não apenas no sentido econômico, mas, acima de tudo, no aspecto social. A facilidade no intercâmbio de bens e serviços aproxima as pessoas, gerando sociabilidade e esta, novas formas de cultura. Breve, a Paraíba integrada irá evoluir de projeto, para realidade concreta.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Do primeiro ao quinto

"Além dessa memória, preservo outra lembrança marcante da passagem de Hélio Zenaide pela Sucom nos seus primeiros dias de atuação"

Nas confidências que fez à coluna de Goretti, domingo passado, Hélio Zenaide, do alto dos seus recém-festejados 90 anos de idade, resumiu qual seria a melhor diversão para ele: bater papo com amigos. E até comentou como se divertia no passado: "Bons momentos que vivi quando a gente saía da redação dos jornais e ia no carrinho Prefect de Linduarte Noronha para a Praia do Cabo Branco, altas horas, e ficava ali até de madrugada conversando, sem ninguém para nos perturbar".

Não era propriamente a minha época, devo dizer, mas também já fiquei até altas horas da noite jogando conversa fora com Hélio e a turma da então Superintendência de Comunicação Social, da qual ele era titular, no governo de Ivan Bichara. Todas as noites, no final do expediente, a gente rumava ao Bar de Nésio, na esquina da Rua Senador João Lira com a Alberto de Brito, em frente ao PAM. Era a nossa praia em Jaguaribe.

Ali, entre colegas jornalistas e alguns servidores da área administrativa da Sucom, como Fernando Castro e José Mendonça Filho, afora agregados como Mozart Montenegro e José Galdino, egressos do Fisco, a cujos quadros Hélio fora ligado, passávamos horas e horas, regadas a uísque e cerveja, praticando o esporte favorito de todos: o bate-papo entre amigos. Justamente a diversão a que Hélio Zenaide se refere na entrevista a Goretti.

Só que Hélio assumira a Sucom com "cara de poucos amigos". Surpreendentemente, para quem apreciava o seu espírito cordial, chegou botando banca de durão: rigor no horário de expediente, livro de ponto para a redação, controle absoluto sobre todos os serviços. Nada escapava ao seu surto disciplinar. Eu mesmo, que chefiava a redação, fiquei com um pé atrás: "Será o Benedito?", questionei lá com meus botões.

Não era. Na verdade, Hélio apenas tentava colocar nos eixos um setor acostumado a movimentar-se fora dos eixos, vale dizer, à margem dos ditames da burocracia aos quais ele, contrariando o instinto de profissional liberal, se rendera como servidor público ocupante de cargos de confiança na máquina administrativa do Estado. Claro (e ainda bem) que "acordou pra Jesus", como se diz hoje. E o funcionamento padrão da superintendência foi restabelecido, instaurando-se clima de camaradagem entre a chefia e sua equipe de trabalho.

Além dessa memória, preservo outra lembrança marcante da passagem de Hélio Zenaide pela Sucom nos seus primeiros dias de atuação. Marcante e (ao menos até ser esclarecida) intrigante. É que diariamente, entre o meio-dia e uma hora da tarde, ele se trancava no gabinete de superintendente e não abria a porta pra ninguém. Atender telefone ou interfone, nem pensar! Pairava, por isso, um denso mistério no ar. "Que diabos levaria o chefe a tal isolamento?", intrigavam-se os subordinados.

Até que, já na descontraída fase que se seguiu aos breves tempos de rigor disciplinar, o próprio Hélio esclareceu o que tanto fazia trancado no gabinete: simplesmente, jogava o jogo do bicho. Tudo bem, mas por que, recluso, demorava aquele tempão entre quatro paredes? Ora, porque, conforme explicou, tinha que fazer múltiplas combinações entre grupo, dezenas, centenas e milhares, incluindo as confusas milhares invertidas, sem contar os sonhos a decifrar. Não deve ter servido para muita coisa, não, mas a singela revelação foi proveitosa para mostrar que a aparente dureza de Hélio Zenaide não escondia o jogo de um ser humano com bondade na alma do primeiro ao quinto (jargão dos que apostam na modalidade).

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com

UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FOTO: Reprodução/Internet

BANCADA DE OPOSIÇÃO QUER 'AFINAR' DISCURSO

A bancada de oposição na Câmara Municipal de João Pessoa já definiu uma pauta, antes que ocorra a posse dos vereadores para a próxima legislatura, em janeiro de 2017: farão reuniões semanais até lá para afinar o discurso quanto à eleição da Mesa Diretora e em relação à escolha da liderança que vai comandar o bloco. A ideia é que eleitos e reeleitos se conheçam melhor e estabeleçam uma pauta comum de atuação na Casa, porque, de acordo com o vereador Lucas de Brito (foto), do PSL, a bancada, formada por 11 integrantes, está dispersa, daí a necessidade de "fazer um encontro de propósitos". No que diz respeito à escolha do líder da bancada, um nome que vem ganhando força é o de Bruno Farias, do PPS, devido à sua experiência parlamentar – vai para o seu terceiro mandato. No decorrer desta semana, os oposicionistas deverão ter sua primeira reunião formal com vistas a esses objetivos específicos. Lucas de Brito, que já teria o apoio de, pelo menos, dois vereadores da bancada para ser lançado candidato a presidente da Casa, tentará, nessas reuniões, a ser ungido a essa condição. Ainda não há um consenso entre a bancada sobre esse assunto.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Na próxima terça-feira, se encerra o prazo para que partidos políticos e candidatos a prefeito e a vereador entreguem à Justiça Eleitoral a prestação de contas referente à eleições deste ano. Quem não realizar o procedimento terá a sua quitação eleitoral suspensa, automaticamente. Candidato eleito somente será diplomado após apresentar suas contas.

"SEMEIAM O CAOS"

"Desconfio que estão querendo fazer com a Paraíba o que fizeram com a presidente Dilma, semear o caos para inviabilizar o governo". Do deputado estadual Anísio Maia (PT), para quem os parlamentares de oposição "torcem para que a gestão estadual não supere os obstáculos financeiros que atingem o País. "Temos de trabalhar e não complicar ainda mais", disparou.

NA EDUCAÇÃO

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado vai votar, na próxima terça-feira, projetos que alteram a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional - Lei 9.394/1996 -, entre os quais o que impõe aos sistemas de ensino a obrigatoriedade de desenvolver e implantar programas de atendimento educacional a jovens e adultos com deficiência. É do senador Romário Faria (PSB).

RECORREU AO TSE

O PT recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para cassar o mandato do vereador Benilton Lucena, acusado de infidelidade partidária por ter trocado a sigla pelo PSD. Isso porque o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) considerou, em agosto, que Benilton não cometeu nenhuma irregularidade. O vereador, porém, já foi "cassado" nas urnas: não conseguiu sua reeleição.

'LIMPEZA' NO PT

Depois do fracasso nas urnas – essa tendência se confirmou em quase todo o País – o PT da Paraíba quer fazer uma espécie de "limpeza" na legenda. Para o deputado Luiz Couto, é preciso retirar de seus quadros "pessoas que entraram no PT porque não conseguem ficar longe de governo". E completou: "Precisamos de militantes, não apenas de filiados".

GALDINO QUER DEIXAR 'MARCA' DE SUA GESTÃO

Ansioso para iniciar a obra da nova sede da Assembleia Legislativa, antes do término de seu mandato como presidente, o deputado Adriano Galdino (PSB) está apelando para a "sensibilidade dos conselheiros do TCE", a quem cabe a liberação da obra. O Legislativo tem R$ 17 milhões em caixa para serem aplicados na reforma do prédio, na Avenida Epitácio Pessoa, antigo prédio do Paraiban. A partir de janeiro de 2017, quem assume a presidência da AL é Gervásio Filho (PSB).

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato
DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão
EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Kilécio Bezerra

Vereadores ameaçam aumentar salários mesmo diante da crise

130 câmaras municipais já votaram aumentos na próxima Legislatura

Jadson Falcão
Especial para A União

FOTO: Divulgação/CMCG

Vereador Pimentel Filho, presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, assegura que irá apresentar proposta para reajustar vencimentos no Legislativo campinense

O reajuste dos salários dos parlamentares municipais para a próxima Legislatura precisa ser realizado até o final deste ano, e até o momento, de acordo com o sistema de monitoramento do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), vereadores de quase 130 municípios paraibanos já votaram os novos subsídios para a Legislatura seguinte e para os prefeitos que assumirão seus mandatos a partir do dia 1º de janeiro.

O aumento do salário dos vereadores é direito garantido pela Constituição Federal, que prevê que o reajuste deve ser baseado no salário dos deputados estaduais, cujos vencimentos, por sua vez, são reajustados de acordo com o dos parlamentares federais.

O percentual máximo do salário dos deputados que os vereadores podem receber é estabelecido de acordo com o número de habitantes do município, e na capital do Estado, única cidade que conta mais de 500 mil habitantes, os parlamentares podem ter salário equivalente a até 75% do que é pago aos deputados estaduais, atualmente R$ 25.322. Em Campina Grande, o salário dos vereadores pode chegar a 60% do que é recebido pelos parlamentares da Assembleia Legislativa da Paraíba.

O atual salário dos vereadores da Rainha da Borborema é de R$ 12.025, mas após o reajuste para a Legislatura 2017-2020, esse valor deverá chegar aos R$ 15.193.

"Eu tenho que apresentar o aumento porque os proventos da Legislatura zeram no dia 31 de dezembro, e se o presidente não apresentar o reajuste para os próximos quatro anos, esses salários não serão pagos. É claro que aqui em Campina Grande irei apresentar o índice de 60% que nos é colocado e já vem pré-determinado do Congresso Nacional e da Assembleia Legislativa", explicou o presidente da Câmara Municipal de Campina Grande (CMCG), vereador Pimentel Filho (PSD).

Levando-se em conta que a CMCG tem 23 vereadores e 13 salários pagos por ano (incluindo o 13º), o impacto desse reajuste deverá ser de R$ 947.532 anuais. A partir de janeiro, a Câmara passará a gastar um total de R$ 4.542.707 por ano, somente com a folha de pagamento dos vereadores.

"Nós tivemos um aumento na Legislatura passada, em 2012, e agora precisamos apresentar um salário que vai vigorar durante quatro anos sem nenhum aumento", afirmou Pimentel Filho.

Na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) o reajuste para os próximos quatro anos poderá elevar o atual salário dos vereadores, que é de R$ 16.719, para no máximo R$ 18,9 mil. Considerando-se que a Casa Legislativa tem 27 parlamentares, o reajuste poderá acrescentar R$ 765.531 à folha de pagamento da Câmara todos os anos. Isso significaria dizer que as despesas anuais totais com o salário dos vereadores pessoenses seriam de R$ 6,6 milhões.

A reportagem de **A União** tentou entrar em contato com o presidente da CMJP, vereador Durval Ferreira (PP), para saber como se dará o reajuste dos salários da Casa, mas o parlamentar não dispunha de tempo livre para esclarecer o assunto, segundo informou sua assessoria.

Conforme estabelecido pelo Tribunal de Contas do Estado, as despesas com os salários dos vereadores devem equivaler a no máximo 5% da receita total do município, e o limite de gastos com a folha de pagamento de uma câmara municipal não pode ultrapassar 70% da receita total da Casa, e isso inclui os proventos dos parlamentares.

FOTO: Reprodução/Facebook

Aldeone Abrantes justifica medida por déficit orçamentário

Congelamento em Sousa

Um exemplo diferente de reajuste dos salários aconteceu na Câmara Municipal de Água Branca, no Sertão do Estado, onde os vereadores decidiram, por conta da crise financeira que assola o País, reduzir o próprio rendimento para um salário mínimo, a partir de janeiro de 2017.

A Câmara da cidade conta atualmente com 9 vereadores que recebem R$ 2.700 mensais, e a partir do ano que vem, os salários dos parlamentares serão reajustados de acordo com o aumento nacional do salário mínimo. A decisão vale até o final da próxima Legislatura, que termina em 2020.

Os vereadores da Câmara Municipal de Sousa, também no Sertão do Estado, votaram de forma unânime pelo congelamento dos salários de R$ 7 mil durante os próximos quatro anos.

O presidente da Câmara de Sousa, vereador Aldeone Abrantes (PTB) disse que o município apresentou déficit de arrecadação própria superior a quatro milhões de reais.

O projeto de lei que foi aprovado pela Casa estabeleceu também que fica assegurado aos subsídios as alterações ou revisões anuais com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

"Reajustes são absolutamente inadequados"

FOTO: Reprodução/TV Câmara de João Pessoa

Cientista político José Artigas avalia que salários já são altos; ideal seria reduzir em vez de congelar

Na opinião do economista Rafael Bernardino, os vereadores deveriam levar em conta a crise econômica e a contenção de gastos proposta pelo Governo Federal, para abdicarem do reajuste de salários para a próxima Legislatura.

"Os efeitos da PEC 241 inicialmente incidirão sobre os gastos do Governo Federal, de maneira que as limitações chegarão aos estados e municípios após a definição do que acontecerá com o salários dos deputados federais que, como se sabe, serve de base para a remuneração de deputados estaduais que, por sua vez, serve de base para a remuneração dos vereadores. Diante do cenário econômico atual, em especial pelo elevado número de desempregados e considerando também que o desempenho da função de vereador deve ter uma finalidade que não deve ser o ganho financeiro, os senhores vereadores deveriam 'abrir mão' desse próximo reajuste, pois isso seria uma indicação importante para a visão social que todos precisam ter e praticar", afirmou.

Para o cientista político José Henrique Artigas, os reajustes acontecem no momento errado e são absolutamente inadequados para a atual circunstância de crise profunda que o País está vivendo. De acordo com ele, a possibilidade do fim do piso nacional do salário dos professores ilustra a contraditória posição dos parlamentares do País frente à perspectiva de ajuste fiscal sugerida pelo Governo.

"Eu sou radicalmente contrário a todo tipo de aumento, tanto para os vereadores, como para as verbas de bancada, uma vez que áreas como a saúde e a educação vêm sofrendo fortes cortes orçamentários com implicações bastante substantivas. Quando se fala de Campina Grande e João Pessoa, por exemplo, os salários dos representantes já são muitíssimo mais elevados do que a média salarial do Estado da Paraíba, e isso não condiz com a necessidade de uma representação que efetivamente reflita a característica da população e das rendas médias", afirmou.

O cientista político enfatizou que, em sua opinião, o mais indicado para o atual momento seria não o congelamento, mas sim a redução dos salários de todos os parlamentares do País.

" Acho que deveriam ser instituídos limites proporcionais à média dos salários dos trabalhadores em cada Estado, e num momento de crise, todos temos que fazer a nossa parte, a começar com os nossos representantes, tão mal vistos pela população hoje em dia. A legitimidade dos parlamentos só se ampliará se os parlamentares responderem às demandas da sociedade e da economia nacional", concluiu.

MPPB realiza sessão inaugural do Conselho Consultivo da Ouvidoria

Conselho tem função de propor ações e auxiliar o Ministério Público

A Ouvidoria do Ministério Público da Paraíba (MPPB) realiza, no dia 4 de novembro a sessão inaugural do seu Conselho Consultivo. O evento, confirmado na última quinta-feira (27) pelo ouvidor Doriel Veloso Gouveia, está programado para ocorrer a partir das 9h nas dependências da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), no Bairro dos Bancários, em João Pessoa.

"Estamos trabalhando para uma Ouvidoria propositiva e por isso a importância da participação das instituições que compõem o Conselho Consultivo", ressalta o procurador de Justiça Doriel Veloso. "O Conselho é um mecanismo onde os gestores e entidades irão nos trazer propostas e iniciativas para melhor atender a população".

Integram o Conselho Consultivo a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), a Associação Paraibana de Imprensa (API), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o Fórum Paraibano de Ouvidorias (Fopo), o Fórum Paraibano de Combate à Corrupção (Focco-PB), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) a Apae e o Rotary Club.

De acordo com o Regimento Interno da Ouvidoria do MPPB, o Conselho Consultivo tem como objetivo propor ações para a Ouvidoria; atuar em parceria na elaboração e execução de projetos; auxiliar a Ouvidoria na prestação de serviços e informações necessárias ao bom desenvolvimento das atividades; e participar em conjunto com a Ouvidoria das ações desenvolvidas pelo Ministério Público junto à sociedade.

Agenda

Sessões do Conselho Consultivo
- João Pessoa - novembro 2016
- Campina Grande - janeiro 2017
- Sousa - março 2017
- Catolé do Rocha - maio 2017
- Itabaiana - julho 2017
- Patos - setembro 2017
- Areia - novembro 2017
- Soledade - janeiro 2018
- Umbuzeiro - março 2018
- Piancó - maio 2018
- Bayeux - julho 2018

Audiências Públicas
- Cajazeiras - dezembro 2016
- Picuí - fevereiro 2017
- Monteiro - abril 2017
- Santa Rita - junho 2017
- Itaporanga - agosto 2017
- Mamanguape - outubro 2017
- Princesa Isabel - outubro 2017
- Esperança - dezembro 2017
- Pedras de Fogo - fevereiro de 2018
- Guarabira - abril 2018
- Santa Luzia - junho 2018

EM PAUTA NA CÂMARA DE JOÃO PESSOA

Luteranismo e direitos humanos

FOTOS: Ortilo Antonio

Na terça-feira, debate será sobre a redução das violações aos direitos humanos

No período entre os dias 31 de outubro e 4 de novembro, a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai celebrar o "Dia da Reforma Protestante" e discutir a "redução das violações dos direitos humanos". De acordo com o Setor de Cerimonial da Casa, as tardes no Plenário Senador Humberto Lucena, na sede do Legislativo da capital paraibana, estarão movimentadas por uma sessão solene e uma audiência pública.

Na segunda-feira (31), às 16h, acontece uma sessão solene para comemorar o "Dia da Reforma Protestante", em uma propositura do presidente da Casa, vereador Durval Ferreira (PP). A solenidade vai dar início, em João Pessoa, às celebrações dos 500 anos da Reforma Protestante (1517 – 2017), que acontece por todo o Brasil e no mundo.

A Reforma Protestante foi uma das inúmeras reformas cristãs que aconteceram após a Idade Média, quando o povo começou a questionar o que era imposto pela Igreja Católica, que tomava atitudes consideradas insatisfatórias e que fugiam dos seus princípios iniciais, fazendo-a entrar em grande contradição. Essa reforma foi iniciada no começo do século XVI por Martinho Lutero, que publicou suas 95 teses, em 31 de outubro de 1517.

Direitos humanos

Às 15h da terça-feira, 1º de novembro, haverá uma discussão sobre a "redução das violações dos direitos humanos através de ações pacíficas e criativas que mobilizem a sociedade e o poder público na capital paraibana". A audiência pública foi proposta pelo vereador Lucas de Brito (PSL).

De acordo com o propositor do debate, o evento contará com a participação do pastor Antônio Carlos Costa, presidente da Ong Rio da Paz. A missão da Rio de Paz é desenvolver ações criativas, pacíficas e inclusivas, que chamem a atenção das pessoas e das autoridades públicas para a gravidade da situação e para a necessidade de que a violência seja combatida através da defesa dos direitos humanos no Brasil.

PEC 241

Comissão de bispos divulga nota contra cortes nos investimentos

Bispos da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, integrantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunidos em Brasília nos dias 18 e 19 de outubro divulgaram uma nota contra as políticas de "retrocesso" adotadas recentemente pelo Governo Federal, como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, que congela por 20 anos o teto para os gastos públicos, incluindo as pastas da Saúde e da Educação. Confira a nota na íntegra:

Nota da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz

Nota dos Bispos sobre o Golpe no Povo

SCJP - Nº. 0683 /16

"Nenhuma família sem casa,
Nenhum camponês sem terra,
Nenhum trabalhador sem direitos,
Nenhuma pessoa sem dignidade". Papa Francisco.

Nós, Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, e bispos referenciais das Pastorais Sociais, da Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil, reunidos em Brasília, nos dias 18 e 19 de outubro de 2016, manifestamos nossa preocupação com o cenário de retrocessos dos direitos sociais em curso no Brasil.

Entendemos que as propostas de reforma trabalhista e terceirização, reforma do Ensino Médio, reforma da Previdência Social e, sobretudo, a Proposta de Emenda Constitucional, PEC 241/2016, que estabelece teto nos recursos públicos para as políticas sociais, por 20 anos, colocam em risco os direitos sociais do povo brasileiro, sobretudo dos empobrecidos.

Em sintonia com a Doutrina Social da Igreja Católica, não se pode equilibrar as contas cortando os investimentos nos serviços públicos que atendem aos mais pobres de nossa nação. Não é justo que os pobres paguem essa conta, enquanto outros setores continuam lucrando com a crise.

Afirmamos nossa solidariedade com os Movimentos Sociais, principalmente de trabalhadores e trabalhadoras, e com a juventude, que manifestam seu descontentamento com as propostas do governo, bem como todas as organizações que lutam na defesa dos direitos da população.

Encorajamos as Pastorais Sociais a participarem, com os demais movimentos e organizações populares, na defesa das conquistas sociais garantidas na Constituição Federal de 1988, na qual a CNBB tanto se empenhou no final da década de 1980. Não desanimemos diante das dificuldades. Somos povo da esperança!

Com compromisso profético, denunciamos, como fez o Profeta Amós: "Eles vendem o justo por dinheiro, o indigente, por um par de sandálias; esmagam a cabeça dos fracos no pó da terra e tornam a vida dos oprimidos impossível" (Am 2,6-7).

O Espírito do Senhor nos anima no serviço da Caridade, da Justiça e da Paz. Com Maria cantamos a grandeza de Deus que "derruba os poderosos de seus tronos e exalta os humildes; enche de bens os famintos e manda embora os ricos de mãos vazias" (Lc 1, 51s).

Brasília, 19 de Outubro de 2016.

Dom Guilherme Werlang
Bispo de Ipameri - GO

Pres. da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz

A UNIÃO EDITORA

IMPRIMINDO SONHOS

Com mais de 50 anos de experiência na área editorial, A União se desenvolve para garantir a um público cada vez maior o acesso à boa literatura.

Além disso, a Editora A União tem o compromisso de apoiar autores e projetos editoriais que, com os seus produtos, valorizem literatura, história, educação e cultura paraibanas, através de publicações elaboradas com excelência de qualidade.

DESIGN ÚNICO
O projeto de seu livro será executado de maneira personalizada por uma equipe de especialistas que acompanhará todo o processo: da editoração eletrônica à arte final.

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO
A Editora A União dispõe dos preços mais competitivos do mercado, com condições de pagamento facilitadas.

SOLICITE SEU ORÇAMENTO:
Os orçamentos podem ser solicitados por e-mail ou por contato direto com o setor de orçamento gráfico.
Emails: orcamento.auniao@gmail.com / orcamento2.auniao@gmail.com
Telefone: (83) 3218.6525

A UNIÃO Superintendência de Imprensa e Editora
auniao.pb.gov.br
uniaogovpb
uniaogovpb@gmail.com

Comércio funerário está pela "hora da morte" do velório ao sepultamento
Páginas 8

NOVAS MULTAS DE TRÂNSITO

Infrator sentirá o peso no bolso

Valor das penalidades vai subir em média 54,57% a partir de terça-feira

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

FOTOS: Marcos Russo

Falar ao celular ou acessar redes sociais enquanto dirige passa a ser infração gravíssima e o valor da multa vai aumentar de R$ 85,13 para R$ 293,47

Maior rigor e multas mais caras para os crimes de trânsito. É o que estabelece a Lei 13.281 que altera vários dispositivos do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e que entra em vigor a partir de terça-feira, 1º de novembro. O reajuste médio das multas será de 54,57% e a imprudência por parte de alguns motoristas agora pesará mais no bolso.

As infrações leves serão reajustadas em 66,13%, ou seja, irão de R$ 53,20 para R$ 88,38 e perda de 3 pontos na CNH; as infrações médias terão reajuste de 52,90% e irão de R$ 85,13 para R$ 130,16, com perda de 4 pontos; as graves, com reajuste de 52,89%, irão de R$ 127,69 para R$ 195,23 e perda de 5 pontos; e as gravíssimas terão reajuste de 53,22% e irão de R$ 191,54 para R$ 293,47, com perda de 7 pontos na carteira.

No entanto, também é preciso levar em consideração o aumento do chamado fator multiplicador, já que existem infrações de natureza gravíssima, atualmente com multa multiplicada por três vezes, que passarão a ter multas multiplicadas por dez vezes. Uma infração como a de disputar corrida, citada no Art. 173 do CTB, por exemplo, que antes custava R$ 574,62, ou seja, o triplo de R$ 191,54, o que corresponde a uma infração de natureza gravíssima com fator multiplicador 3, a partir do dia 1º de novembro passará a custar R$ 2.934,70, o que corresponde a dez vezes o valor da infração gravíssima que será R$ 293,47. Neste caso, o reajuste será de 410,72%. Quem dirigir sob influência de álcool ou se recusar a realizar o teste do bafômetro também terá a multa multiplicada por dez vezes e essa custará R$ 2.934,70.

Também está prevista a utilização de um fator multiplicador de 20 até 60 vezes, o valor da multa aplicada, na infração de natureza gravíssima, para quem usar qualquer veículo a fim de, deliberadamente, interromper, restringir ou perturbar a circulação na via, sem autorização do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre ela. Para quem participa, a multa é multiplicada 20 vezes, com suspensão do direito de dirigir por 12 meses; para os organizadores da conduta, a multa é agravada em 60 vezes e custará, portanto, R$ 293,47 multiplicados por 60 vezes, totalizando R$ 17.608,20.

Existem casos em que uma infração atualmente considerada de natureza média, que hoje custa R$ 85,13, pula para a condição de infração gravíssima, que custará R$ 293,47, ou seja, um reajuste de 244,73%, como acontecerá a quem for flagrado falando ao celular ou conectado às redes sociais enquanto dirige. Com a medida, as autoridades de trânsito esperam inibir nos motoristas essa prática perigosa de leitura ou de envio de mensagens enquanto dirigem. O ato é considerado mais arriscado do que usar o aparelho para falar com alguém, pois o usuário permanece mais tempo com a visão fora do trânsito.

Perspectivas de menos acidentes e vítimas

As alterações no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que passam a vigorar a partir do dia 1º de novembro, segundo as autoridades, deve mudar o comportamento de muitos condutores, devido ao aumento dos valores das multas e aos novos prazos de suspensão do direito de dirigir. Isso resultará em menos acidentes e menor número de mortes nas estradas.

No entanto, quando se fala em segurança de trânsito, em alterações das regras visando redução da letalidade, número de acidentes, número de vítimas, precisa-se mexer em três pontos fundamentais: a educação para o trânsito, um código de trânsito duro e com punições severas, além da ampliação do poder do Estado para fiscalizar. Com as mudanças, a lei está se tornando mais dura, mas a estrutura de fiscalização e a educação para o trânsito continuam as mesmas.

O inspetor Éder Rommel, da Assessoria de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), comenta que toda alteração do Código de Trânsito Brasileiro muda o comportamento dos condutores de veículos. Com as mudanças proporcionadas pela Lei 13.281, no Código de Trânsito, ele acredita que, sem dúvida, vão ser colhidos frutos positivos, pelo menos nos primeiros dias, devido à mudança no comportamento das pessoas, motivada principalmente pelo aumento do valor das multas, já que, segundo Rommel, o órgão mais sensível do corpo é o bolso. Ele cita, como exemplo, a multa para quem dirigir embriagado que era de R$ 1.915,40 e passa a ser de R$ 2.934,70. "É claro que um valor desse vai inibir muita gente a se arriscar e dirigir embriagado, já que afeta diretamente o bolso do infrator".

Assim como motoristas, os condutores de moto devem ficar mais atentos para não cometer infrações

Inspetor defende aumento do efetivo de fiscalização

Éder Rommel explica que, além de endurecer a lei, é preciso investir nos órgãos fiscalizadores, principalmente no aumento do efetivo de fiscalização. "Não adianta ter uma lei severa, se o infrator não é flagrado praticando a infração ou transgredindo essa lei. Não adianta transformar o Código de Trânsito num objeto muito contundente e severo, se você não der meios para os órgãos de fiscalização atuarem e localizarem os infratores", observa.

Ele lembra que, quando o último CTB foi criado, em 1997, nos primeiros meses, as pessoas não paravam o carro em cima da faixa de pedestre, não usavam celular enquanto dirigiam e evitavam fazer várias coisas. "Só que, com o tempo, as pessoas perceberam que a fiscalização era a mesma de sempre, ou seja, que o pessoal que trabalha nas ruas, dentro das cidades e nas rodovias continuava sendo o mesmo e aí os condutores de veículos começaram a relaxar e os índices de acidentes voltaram a subir", analisa.

O inspetor acredita que, com investimentos no efetivo, a fiscalização seria ampliada e isso significaria menos acidentes e mortes no trânsito, pois a lei seria mais obedecida. Para Rommel, mesmo que, com o aumento do efetivo, a folha de pessoal fosse dobrada, com a realização de mais fiscalização e menos acidentes, o País teria uma significativa economia nos gastos com acidentados, nas áreas de Saúde e Previdência. "Só essa economia que o País geraria em relação à saúde pública, sobraria e muito para se pagar policiais e agentes de trânsito, no País inteiro. Na minha opinião, isso é investimento. Quando você dobra o efetivo, dobra o impacto financeiro, mas ao mesmo tempo ganha salvando e preservando vidas de pessoas que não mais se envolveriam em acidentes", argumenta.

Ele justifica a importância da fiscalização, porque o temor das pessoas que associam álcool e direção é encontrar uma blitz e ter que pagar uma multa de quase R$ 3 mil, e não por pensar que não deve dirigir pelo fato de ter bebido e estar com os reflexos comprometidos e os parâmetros alterados, podendo se envolver em acidente, matar ou morrer. "Lamentavelmente é assim que a maioria pensa e, aí, com um valor de multa desse, evidentemente que muitas pessoas vão temer serem pegas, até que aquele cara que deixou dirigir, após ingerir bebida alcoólica, comece a perceber que raramente vê fiscalização ou que passa numa blitz. Ele começa a comentar e isso estimula um ou outro a voltar a beber e dirigir. Mesmo assim, as alterações no CTB vão trazer benefícios, porque nem todos vão voltar a beber e se arriscar por medo da multa", pondera.

Com relação ao papel da Polícia Rodoviária Federal, relativo à nova configuração do Código de Trânsito Brasileiro, Éder Rommel garante que a PRF vai atuar da melhor maneira possível. "Os procedimentos de fiscalização que vamos adotar são aqueles que já fazemos há muito tempo", conclui.

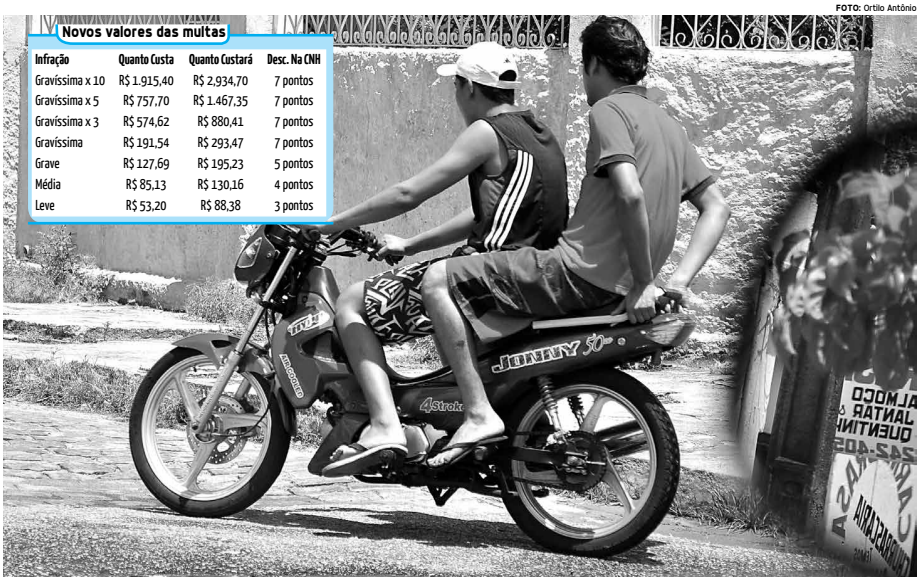
continua na página 6

Detran vai exigir habilitação a condutores de "cinquentinhas"

Quem conduz veículos de até 50cc precisa realizar cursos teórico e prático

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

FOTO: Ortilo Antônio



Novos valores das multas

Infração	Quanto Custa	Quanto Custará	Desc. Na CNH
Gravíssima x 10	R$ 1.915,40	R$ 2.934,70	7 pontos
Gravíssima x 5	R$ 757,70	R$ 1.467,35	7 pontos
Gravíssima x 3	R$ 574,62	R$ 880,41	7 pontos
Gravíssima	R$ 191,54	R$ 293,47	7 pontos
Grave	R$ 127,69	R$ 195,23	5 pontos
Média	R$ 85,13	R$ 130,16	4 pontos
Leve	R$ 53,20	R$ 88,38	3 pontos

A partir de 1º de novembro, a Autorização para Conduzir Ciclomotores vai ser exigida de quem pilota ciclomotores, como também o uso do capacete, que é item obrigatório

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) se prepara para exigir, a partir de 1º de novembro, a habilitação para quem queira guiar ciclomotores, as conhecidas motos "cinquentinhas", em atendimento à orientação do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Segundo o diretor de operações do órgão, Orlando Soares, o Detran-PB também está pronto para atender às resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e se adequar ao novo sistema de multas de trânsito, que também entra em vigor no dia 1º de novembro.

"Na Paraíba, já conseguimos emplacar pelo menos 25.500 ciclomotores e agora vamos ter que enfrentar uma demanda muito grande para atender à exigência de habilitação legal dos condutores dessas "cinquentinhas". Para habilitar esses condutores, o Denatran, junto com o Contran, procedeu a algumas situações de adequação ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Reduziu carga horária da legislação, da aula prática e também com relação às provas. Mesmo assim, temos um complicador: a grande maioria desse pessoal tem pouca leitura, ou seja, limitações para ler e escrever, mas a gente vai ter que trabalhar em cima do que o código exige", comenta.

Orlando Soares acrescenta que outro complicador está na estrutura dos 64 Centros de Formação de Condutores (CFCs) em atividade na Paraíba, que precisam investir na aquisição de ciclomotores para as aulas práticas de quem se matricular no curso para formação de condutores, a fim de obter a Autorização para Conduzir Ciclomotores (ACC). "As dificuldades estão sendo equacionadas e, a partir de 1º de novembro, vamos ter que cobrar sim, a autorização para conduzir ciclomotores", reitera.

Ele informa que a pessoa que tiver habilitação na categoria A pode pilotar moto de qualquer cilindrada, inclusive o ciclomotor, mas quem apenas tiver a ACC está limitado a só conduzir ciclomotor com até 50cc, porque a carga horária do curso de formação foi reduzida pela metade, como se fosse algo específico para o piloto, que também não poderá transitar com seu ciclomotor nas BRs. "Teoricamente, o ciclomotor não alcança 50km por hora, porque ele é um veículos de porte pequeno que só chega, no máximo a 49,9km por hora e, com isso, ele não atinge o mínimo de velocidade que a BR permite. Ele apenas pode cruzar e circular no acostamento para fazer algumas conversões, mas não trafegar nas rodovias federais", alerta.

De acordo com a Resolução 572 do Conselho Nacional de Trânsito, quem for conduzir um veículo de duas ou três rodas com até 50cc vai precisar realizar curso teórico de 20 horas/aula e curso prático de 10 horas/aula, com uma avaliação teórica contendo 15 questões. O aluno deverá ter um aproveitamento mínimo de 60% para aprovação. Já os exames práticos seguirão os mesmos requisitos daqueles exigidos à categoria "A".

O diretor de operações do Detran considera que, com as "cinquentinhas" emplacadas, os condutores habilitados, o rigor das multas e uma boa fiscalização, muitos acidentes com ciclomotores poderão ser evitados. "O que a gente vê hoje é o pessoal transitando com ciclomotores, disputando espaço com carreta, às vezes de forma errada, com três, quatro pessoas no ciclomotor, nenhuma pessoa com capacete, que é item obrigatório, criança conduzindo o veículo, e isso tem resultado em perdas de vidas preciosas, principalmente de jovens", lamenta.

Notificação

O proprietário do veículo ou o condutor autuado poderá optar por ser notificado por meio eletrônico se o órgão do Sistema Nacional de Trânsito responsável pela autuação oferecer essa opção. Ao optar pelo Sistema de Notificação Eletrônica e não apresentar defesa prévia, nem recurso, reconhecendo o cometimento da infração, poderá efetuar o pagamento de 60% do valor da multa. Para utilizar este sistema, os dados do proprietário devem estar atualizados junto ao órgão executivo de trânsito.

Para quem recusar-se a ser submetido a teste, exame clínico, perícia ou outro procedimento que permita certificar influência de álcool ou outra substância psicoativa, a penalidade prevista é de multa multiplicada por dez vezes, suspensão do direito de dirigir por 12 meses, recolhimento do documento de habilitação e retenção do veículo.

Os períodos de suspensão do direito de dirigir também foram alterados. Em caso de atingir o limite de 20 pontos em um ano, a suspensão será de 6 meses a 1 ano. Se reincidente, será de 8 meses a 2 anos. Ainda, quando há previsão de suspensão no dispositivo infracional sem delimitar o período, este será de 2 meses a 8 meses. Se reincidente, de 8 meses a 18 meses.

A nova lei ainda determina que todos os órgãos públicos municipais, estaduais e federais que emitem as multas de trânsito publiquem anualmente a receita proveniente com as cobranças. O órgão também será obrigado a repassar 5% do valor arrecadado ao Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset), ratificando uma norma de 1998.

"Na Paraíba, já conseguimos emplacar 25.500 ciclomotores e agora vamos ter que enfrentar uma demanda grande"

INFRAÇÕES MAIS CARAS

Maioria concorda com aumento do rigor no trânsito

Rachel Almeida
Especial para A União

Usar celular, dirigir em alta velocidade ou após ingerir bebida alcoólica. Essas são algumas infrações de trânsito que sofrerão alterações nos valores de suas multas a partir do dia 1º de novembro. O assunto traz opiniões a favor e contrárias. Para muitas pessoas, quando a parte financeira é afetada os brasileiros tendem a ficar mais apreensivos e, com isso, cumprem com mais facilidade as leis impostas, mas outras acreditam que o aumento dos preços é abusivo e que a educação no trânsito deve ser intensificada desde a autoescola, além de haver mais sinalização para orientar os motoristas nas rodovias.

O último reajuste das multas foi feito em 2002 e valerá até amanhã, 31 de outubro. Com relação às novas alterações, além do aumento dos valores das multas, algumas delas vão ser consideradas gravíssimas, como é o caso do celular, que causa muita distração no trânsito. Os cidadãos concordaram com essa mudança no Código de Trânsito, principalmente do celular e da bebida alcoólica, que são grandes responsáveis por acidentes e que não deveriam ser usados juntos ao volante.

Enquete

FOTOS: Marcos Russo

"A mudança no código de trânsito ajuda muito, principalmente a questão do aumento das multas, porque o que mais dói no motorista é quando mexe no bolso. Eu digo porque já aconteceu comigo e eu senti, então ajuda, e eu concordo que sejam mais pesadas as multas para que as pessoas fiquem mais atentas".

JOÃO ARAGÃO
Motorista familiar

"Na minha opinião não deveria sequer ter esse aumento nos valores das multas, pois será possível que precisa aumentar o preço para que os motoristas fiquem mais atentos? Acho que em todos os momentos devemos dirigir com prudência, como o fato do celular, que muitas pessoas insistem em usar".

DARLAN GOMES DE ALMEIDA
Motorista de alternativo

"Existem algumas coisas que eu acho que são certas, mas outras acredito que sejam abusivas. Essas mudanças estão sendo necessárias porque muitas vezes os condutores não adquirem educação no trânsito desde a autoescola. O que acho errado é aumentar as multas e geralmente não ter sinalização para ajudar os motoristas".

LINALDO SILVA DA CRUZ
Motorista de alternativo

"Essa mudança é viável mesmo, porque existem muitas pessoas imprudentes no trânsito, pessoas dirigindo depois de ingerir álcool, enfim, precisa ter uma maior fiscalização também. Muitas coisas devem ser ensinadas desde o início, pois se você não tiver cuidado você arrisca sua vida e a dos outros".

ERÁCLITO ALVES
Taxista

"Acho interessante ter mudanças no Código de Trânsito, porque vai amenizar os acidentes. Como a questão da bebida alcoólica, vai ajudar a diminuir os acidentes, não apenas da bebida, mas de todas as outras infrações. Quanta mais aumentar as multas as pessoas vão respeitar, infelizmente isso é o Brasil".

RAYANNE CHAVES DE OLIVEIRA
Telemarketing

"Bem, eu acho muito importante essas mudanças, como por exemplo o celular. De fato muitas pessoas hoje em dia usam o fone, mas acho que ainda tira muito a atenção, então eu concordo. Diminuir a velocidade nas rodovias e aumentar as multas devido a bebida alcoólica eu concordo plenamente".

VANESSA PEREIRA DE FARIAS
Doméstica

Preço da morte: planos no mercado funerário chegam até R$ 22 mil

Sepultar um ente querido está pesando cada dia mais no bolso do paraibano

Rodolfo Amorim
Especial para A União

FOTOS: Edson Matos

João Pessoa possui cemitérios considerados populares e mais sofisticados

Jazigos diferentes são encontrados nos "campos-santos" da capital paraibana

O mercado funerário apresenta uma estrutura que varia entre o luxo e o conforto, que garante maior comodidade à necessidade de um lugar para a chamada "morada eterna". Investir em um dos planos existentes, por exemplo, acaba sendo um alento e promove o sossego de quem perde um ente querido, afinal a angústia e o sofrimento são superiores nesse momento e não há tempo suficiente para pensar nos custos que a morte pode gerar. Seja parcelado ou à vista, é possível encontrar planos com diferentes níveis e preços que chegam a R$ 22 mil, podendo ser parcelado em até 40 vezes.

Comprar um caixão, por exemplo, é necessário. Mas não é apenas isso. As flores e coroas, que enfeitam os velórios e cemitérios, sofreram um aumento significativo nos preços com relação ao ano passado. Num site específico de venda de coroas, os valores são, em média, R$ 300. Caso o cliente queira economizar tempo e dinheiro, as plataformas online dispõem de serviços com pronta entrega e valores divididos nos cartões e com pagamento imediato.

Segundo o sócio e proprietário de um cemitério privado de João Pessoa, Branco Aparecido, a partir do instante em que as pessoas decidem adquirir planos funerários, elas fazem um investimento. "A morte acaba sendo programada", disse ele, ao afirmar que essa aplicação vale a pena. Branco acrescenta ainda que há diversos valores e preços, com custos que variam dependendo do local de procura.

Algumas assistências oferecem planos apenas para jazigos, que se compra, geralmente, para toda a família. "Quem procura os planos de assistência funerária, não busca só para si mesmo. Apesar de ter a disponibilidade individual, pessoas que querem investir nesse mercado incluem todos os outros membros da família", acrescenta Branco, ao lembrar que a procura cresce porque a população também avança a cada dia.

Aqueles que desejam "descansar" em jazigos já escolhidos, podem optar por planos que custam de R$ 4 mil a mais de R$ 22 mil, variando de acordo com o posicionamento das gavetas, que são lugares em que ficam os caixões, e também da quantidade de pessoas incluídas. Os planos que permeiam esse mercado podem ser feitos à vista ou parcelado, mediante uma quantia no valor de entrada. A maioria dos locais oferece descontos àqueles que quitam o valor de imediato.

Há locais que garantem apenas o serviço de planos funerários e cobrem todos os custos com caixões, flores, o local para o velório, o cuidado com o corpo, e até mesmo o cafezinho que é servido durante as cerimônias. Esses planos custam a partir de R$ 26 mensais, até uma média de R$ 90 por mês, segundo levantamento feito em algumas funerárias e cemitérios da capital. Mas o cliente ainda teria que arcar com o jazigo, caso prefira um particular.

As parcelas dos planos funerários podem ser feitas em até 40 vezes, o que, segundo Branco, acaba atraindo ainda mais quem deseja se programar para depois que a vida passar. Maria Barboza, 75 anos, é adepta de um plano que permite um alívio para ela e mais quatro de seus sete filhos. Sem querer revelar o preço, Maria afirma que obter esse serviço lhe deixa mais tranquila. "Eu já estou com uma idade muito avançada, acredito que estou perto da morte, então um plano como este me deixa confortável, além disso, eu penso nos meus filhos que moram longe. Eu quero, quando morrer, todos pertos de mim", conta ela, com lágrimas nos olhos.

Outra opção para quem não deseja o sepultamento comum é a cremação. Em todo o Estado, há apenas um crematório, localizado na BR 230, Km 12, loteamento Nossa Senhora da Conceição, em Cabedelo.

Municípios oferecem serviços gratuitos

Mesmo com esse comércio em vigor, há pessoas que não têm condições mínimas de ter uma morte digna, ou até mesmo um descanso justo. Diante disso, existem benefícios destinados às pessoas que não têm, ao menos, uma família. Esses direitos são garantidos pela Assistência Social dos municípios.

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) garante o direito do cidadão ao auxílio funeral, por meio do Sistema Único da Assistência Social (Suas). O benefício é destinado a pessoas que moram em João Pessoa e suas famílias, em situação de vulnerabilidade e vítimas de emergência social, calamidade pública ou risco de vida.

De acordo com a secretária e membro da equipe técnica da Sedes, Mirian Lima, os familiares devem procurar o órgão, munidos de declaração ou certidão de óbito, documentos de identificação e comprovante de residência do falecido. A isenção será concedida apenas ao familiar de 1º grau, e veda intervenção de terceiros.

Os beneficiados precisam receber até um terço do salário mínimo, e após a visita dos assistentes sociais, a prefeitura custeia o caixão, que são as urnas populares, assim como as flores, acessórios (tripé, crucifixo, Bíblia e castiçais) e o translado dentro da cidade. Mirian Lima acrescenta ainda que o Balcão de Direitos conta com plantão 24 horas.

Cemitérios públicos de JP

Na capital paraibana há seis cemitérios públicos, com cinco que funcionam ativamente e um que se encontra interditado. São o Senhor da Boa Sentença, Santa Catarina, Cristo, São José e o Nossa Senhora da Penha, que tem um projeto de ampliação, cujo objetivo é aumentar a área de localização para atender o maior número possível de pessoas.

O São Sebastião encontra-se interditado. Segundo Willames Viana, um dos responsáveis pela Secretaria de Desenvolvimento e Controle Urbano (Sedurb) a ampliação é necessária porque as áreas urbanas também crescem.

De acordo com ele, não há superlotação nos cemitérios da capital. "Nos cemitérios aqui de João Pessoa não há uma quantidade grande de pessoas sepultadas. Sabemos que é preciso ter um controle e sempre realizamos a limpeza, para que outras vagas surjam", afirma Willames. Segundo ele, ainda há espaço suficiente nos cemitérios da capital para os próximos quatro anos.

SAIBA MAIS

Localização dos cemitérios de João Pessoa

- Boa Sentença - Praça Dois de Novembro, Bairro do Varadouro
- Cristo - Rua dos Milagres, Bairro do Cristo Redentor
- Santa Catarina - Rua Santa Catarina, Bairro dos Estados
- São José - Av. Cruz das Armas, Bairro de Cruz das Armas
- São Sebastião - Rua Domingos José da Paixão, Bairro do Valentina Figueiredo
- Nossa Senhora da Penha - Bairro da Penha

Flores têm preços variados

As diversas flores que são vistas no Dia de Finados variam de cores, formatos e também de preço, pois é comum, ao visitar os cemitérios, familiares e amigos levarem as flores como símbolo de lembrança. Maria de Fátima, 65 anos, vendedora desde que era criança, trabalha com varejo, pacotes de 20, 30 e 40 reais, mas ela conta que se um cliente chega e quer apenas cinco reais de rosas, na hora resolve o problema.

Com seu ponto de venda em frente ao Cemitério Senhor da Boa Sentença, ela transita entre os aromas de rosas, margaridas, lírios e também pela sua vaidade e sorriso aberto. No início, sua mãe vendia amendoim e laranja num fiteiro que ainda existe.

Filha das Flores sucedeu a sua mãe

Após a morte da mãe, Maria continuou a venda no fiteiro e também das flores. Segundo ela, trabalha de segunda a segunda e tem clientes antigos, que sempre compram suas flores. No Dia de Finados, a quantidade de pessoas aumenta muito e muitas são de outras cidades e também visitam o cemitério. Vaidosa, Maria de Fátima confessa sempre andar arrumada e cheirosa, pois trabalha com o público e ninguém precisa saber de seus problemas.

Sobre a expectativa para o feriado e os preços, a Filha das Flores, como é conhecida, disse que o negócio é não deixar o cliente sair de mãos vazias. No feriado, o comércio de flores aumenta muito, e o local fica cheio de gente. Mas ela, com a sua vida cotidiana naquela calçada revela que até um lugar no cemitério já tem. "Todos os dias trabalho e peço a Deus forças, porque quando a vida acabar, já tenho meu lugar ali", disse a vendedora.

COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Campanha alerta para a prevenção

IBGE revela que número de homens é maior que o de mulheres com câncer de colo

Lucas Campos
Especial para A União

Segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Paraíba em 2013, o número de homens diagnosticados com câncer de próstata é significativamente superior ao de mulheres diagnosticadas com câncer de colo de útero. Os números revelam que, ao todo, foram 3.297 homens entre 65 e 74 anos que apresentaram a doença, enquanto 493 mulheres entre 18 e 29 anos manifestaram o câncer de colo. Na capital, os números também revelam que 1.538 homens entre 65 e 74 anos foram diagnosticados, ao passo que 493 mulheres receberam o diagnóstico.

Pensando em modificar esta situação, o Instituto Lado a Lado Pela Vida lançou a campanha Novembro Azul no Brasil. Ela tem como objetivo estimular a discussão sobre o câncer de próstata, assim como o comportamento preventivo acerca desta e de outras doenças. A ação foi inspirada no movimento internacional de conscientização e arrecadações de fundo para combater a doença, o Movember. Desde então, o País investiu em diversas atividades que colocam o assunto em pauta, desenvolvendo-as anualmente. Contudo, ainda há uma diferença evidente entre os índices de morte por câncer entre homens e mulheres.

Ano passado, 322 homens paraibanos vieram à óbito por câncer de próstata, enquanto que 127 mulheres faleceram por câncer de colo de útero. Em 2016, a situação é a mesma: 239 e 89 respectivamente homens e mulheres, morrem por conta da doença. Esses valores são preocupantes porque ultrapassam a estimativa do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca), que esperava em torno de 190 casos de câncer de próstata na capital.

Os índices revelam ainda que o homem possui pouco interesse em preservar sua própria saúde, adotando uma postura negligente e descobrindo as enfermidades apenas quando já se torna muito difícil de tratá-las.

Na Paraíba e em João Pessoa, segundo o Ministério da Saúde, através do Inca, os principais tipos de câncer que afetam a população são: próstata, mama e colo do útero em mulheres, traqueia, brônquios e pulmão, colón, e reto, estômago, cavidade oral, laringe, bexiga, esôfago e ovário. No que diz respeito ao homem, as principais doenças que os atingem são: o infarto agudo do miocárdio, a diabetes, a pneumonia, o acidente vascular cerebral hemorrágico, o câncer dos brônquios e dos pulmões, o câncer do estômago, o câncer do fígado e das vias biliares intra-hepáticas, e o câncer da cavidade oral/traqueia, dos brônquios e dos pulmões.

Homens são vítimas do próprio descaso

As pessoas costumam procurar um médico apenas quando começam a sentir os sintomas mais graves da enfermidade que lhes atinge. Os homens, muito mais do que as mulheres, não possuem a preocupação de realizar os exames preventivos e, portanto, acabam sendo vítimas de seu próprio descaso. Isso explica o alto índice de mortes do sexo masculino por diversas doenças, entre elas o câncer de próstata.

"Sabemos que o câncer de próstata é uma patologia de início insidioso, ou seja, não apresenta nenhum sintoma na sua fase inicial. Portanto, a dosagem do PSA no sangue e o exame de toque prostático servem para nos fazer suspeitar da presença do câncer no início da sua evolução e a necessidade da solicitação de uma biópsia de próstata", explica o urologista Leandro Henrique sobre a importância dos exames. Além disso, a consulta serve para desmistificar a prevenção, fazendo com que a vinda do paciente

FOTO: Reprodução/Internet

torne-se mais frequente, tornando mais fácil o diagnóstico e o tratamento. Para Leandro, a consulta regular já é importante para homens a partir dos 50 anos de idade. Para aqueles com histórico de câncer na família, é preciso visitar o médico a partir dos 45 anos.

O médico recomenda um comportamento preventivo. "Boa alimentação baseada em frutas, verduras e cereais, evitando gorduras, condimentos e industrializados, tomar banho de sol regularmente, manter os níveis de vitamina D dentro dos parâmetros normais e ter uma boa vida sexual, com ejaculações frequentes", conclui o urologista.

Saúde pública possui serviço específico

Segundo a Secretaria de Saúde da Paraíba, o Estado tem cobertura de atenção básica acima dos 92% e o cuidado à saúde masculina precisa estar inserido nessa porcentagem de assistência. O cuidado à população masculina deve ser transversal às ações de Atenção Básica em Saúde, que deve potencializar a busca ativa à população masculina.

Para ter acesso aos serviços especializados é necessário que os homens procurem previamente a Unidade de Saúde da Família mais próxima de sua residência ao menos duas vezes por ano, para os exames de rotina ou acompanhamentos.

Para a SES/PB, é preciso realizar um trabalho de incentivo ao autocuidado masculino para diminuir as taxas de mortalidade por câncer ou outras doenças. O câncer de próstata cresce lentamente e não causa sintomas no início, mas tumores em estágio mais avançado podem causar dificuldades para urinar, sensação de não conseguir esvaziar completamente a bexiga, presença de sangue na urina e, em alguns casos, dor óssea na região das costas.

Este ano, a Coordenação Nacional de Saúde do Homem (CNSH), ao lado do ILLV e da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), vai realizar campanha para promover o autoexame, os cuidados com a saúde pessoal e e alertar sobre os perigos de duas outras doenças muito perigosas para o homem: o câncer de testículo e o de pênis. O slogan "Autoexame é coisa de homem!" encabeça a campanha.

Quanto a SES|PB, a programação para o Novembro Azul ainda está sendo elaborada, sendo discutida pelas áreas técnicas da secretaria. Entretanto, o objetivo é estimular os municípios à adotar a Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem, além de qualificar trabalhadores de saúde e de gestão para discutir o cuidado com a saúde masculina.

CONTRA O PRECONCEITO

Pessoenses defendem a importância do exame

No Brasil, o câncer de próstata ocupa a segunda posição no ranking de incidência, perdendo apenas para o câncer de pele não-melanoma. E não apenas isso: é o sexto tipo mais comum no mundo e aquele que mais afeta aos homens, correspondendo a cerca de 10% do total dos cânceres. Além disso, é mais recorrente em países que já são desenvolvidos, surpreendendo por não ser tão frequente em países que se encontram em processo de desenvolvimento.

Para o Inca, é um tipo de câncer da terceira idade, uma vez que aproximadamente três quartos dos casos diagnosticados no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. No País, os números crescem por conta do aperfeiçoamento dos métodos preventivos, assim como a melhoria na qualidade dos sistemas de informação e aumento na expectativa de vida.

Mesmo com a facilitação no acesso à informação, o exame de próstata, principal procedimento preventivo desse tipo de câncer, ainda gera muita polêmica entre os homens. Com o objetivo de descobrir se eles entendem a importância do exame e a razão pela qual o receio é tão grande, o jornal **A União** foi às ruas para conversar com pessoas do sexo masculino de idades variadas.

Enquete

FOTOS: Marcos Russo

"Algumas vezes o homem acha que só a mulher tem que fazer esses exames preventivos periodicamente. Mas até pra prevenir, porque a incidência é muito grande, o homem tem até a obrigação de fazer esses exames para não ter um prejuízo maior no futuro. O homem tem que deixar o machismo de lado."

ADAILTON COSTA
Professor

"É o seguinte, cada um pensa de uma maneira. Eu mesmo penso da seguinte forma: tem que fazer logo para poder se ver livre. Os outros ficam fugindo, mas tem que fazer, é preciso para se ver livre desse câncer de próstata que é tão comum. Não sei o motivo, mas queria saber o porquê que eles têm tanto medo de fazer um exame".

WILSON DOS SANTOS
Aposentado

"É um exame importante porque é para o bem da saúde! Esse pessoal que tem vergonha acha que não faz diferença, mas depois quando precisa cuidar acaba descobrindo que é muito tarde. Tudo para procurar a saúde, quanto antes é melhor. Eu mesmo não tenho medo de fazer, se for para evitar uma doença, é preciso fazer".

SEBASTIÃO PESSOA
Armador

"Acho que faz bem para o homem que faz o exame e para a sociedade, porque serve de exemplo para acabar esse preconceito que o homem tem de cuidar de si mesmo. As mulheres são muito mais cuidadosas. Acho que, com o tempo, os homens passaram a deixar de lado a saúde e esquece de procurar aquilo que faz bem para ele mesmo".

FABRÍCIO RODRIGUEZ
Estudante

"Você se prevenir contra qualquer doença nunca é tarde. Há momentos em que você trabalha, mas há momento em que você tem que buscar sua saúde: saúde nunca foi coisa para ser dispensada. Acho muita bobagem, muito machismo, de muitos homens que não aceitam. É muito preconceito, muito tabu. Muitos homens nem procuram um médico".

GENIVAL BARBOSA
Comerciante

"O exame é importantíssimo, como é o da mama da mulher, para uma descoberta precoce. Na verdade, deveria haver outro tipo de prevenção além do exame, porque quando você faz e descobre a doença, você vai tratá-la. Ao meu ver, deve haver a prevenção do câncer com alimentação, prática de exercícios e outras coisas".

FÁBIO DE BRITO
Estudante de Filosofia

Fique atento

■ Para exames preventivos, buscar a Unidade de Saúde da Família (USF) mais próxima de sua residência. As USFs estão ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), com atendimento somente com o cartão. Para saber em qual unidade da capital buscar atendimento, contate a Secretaria Municipal de Saúde pelos telefones: (83) 3214-7970 / 3214-7959 / 3214-7922; Av. Júlia Freire, Torre. Atendimento: segunda a sexta, das 8h00 às 14h00. Para atendimentos específicos e de urgência, é possível recorrer às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Funcionam 24 horas por dia durante toda a semana com atendimento rápido, além de oferecer detalhamento no diagnóstico. Segundo o Ministério do Planejamento, 97% dos casos são solucionados na própria UPA.
Para atendimento específico, procurar os hospitais que integram o Programa Nacional de Urgência e Emergência, como:
■ Hospital Universitário Lauro Vanderley, Cidade Universitária-JP. Telefone: (83) 3216-7042.
■ Hospital Edson Ramalho, Rua Eugênio Lucena Neiva, Tambiá. Telefone: (83) 3218-7978.
■ Hospital Padre Zé, Av. Desembargador Boto de Menezes, Tambiá. Telefone: (83) 3241-8080.
■ Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, BR-230, Estrada de Cabedelo. Telefone: (83) 3216-5736.
■ Hospital Napoleão Laureano é especializado no diagnóstico e tratamento da doença. Av. Capitão José Pessoa, Jaguaribe. Telefone para contato é (83) 3015-6200.

FOTOS: Divulgação / Reprodução Internet

Marco Bellocchio falou da sua produção cinematográfica, de política e da influência religiosa em alguns dos seus trabalhos

De punhos cerrados

Em entrevista durante a Mostra Internacional em São Paulo, o diretor italiano Marco Bellocchio falou sobre seus filmes, política e cineastas do Cinema Novo

Amilton Pinheiro
Especial para A União, de São Paulo

Os melhores cineastas italianos construíram parte de suas obras mais importantes na esteira das mudanças política do País logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945. Um dos movimentos mais significativos do cinema mundial, o neorrealismo, começou como uma forma de denunciar um estado fascista que se instaurava cerceando liberdades e cometendo crimes de estado e teve o ápice no filme Roma, Cidade Aberta (1945) de Roberto Rosselinni, considerado o marco zero desse movimento. O cineasta Marco Bellocchio, que ganha uma pequena retrospectiva na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo e o Prêmio Leon Cakoff desde ano, é um dos representantes da segunda fase desse movimento.

O diretor que está em São Paulo participando da Mostra recebeu um pequeno grupo de jornalistas para falar sobre os filmes que a Mostra está exibindo (são onze filmes ao todo, passando pelo seu primeiro longa De Punhos Cerrados, 1965 até o seu mais recente Belos Sonhos e um curta-metragem Pagliaci), sobre política e religião e como conheceu alguns diretores brasileiros na Itália no final dos anos 1950, que iriam fazer o Cinema Novo, Glauber Rocha, Paulo César Saraceni e Gustavo Dahl. Seguem abaixo os trechos principais da entrevista.

Como a crítica e o público recebem seus filmes na Itália?

Ao longo desses mais de 50 anos de carreira não tenho do que reclamar em relação a recepção dos meus filmes pelo público e crítica. Claro que as reações do público e da crítica na maioria das vezes são distintas. Os filmes vivem suas histórias dentro do contexto que eles foram realizados. O meu primeiro filme De Punhos Cerrados foi bem recebido tanto pela crítica como pelo público. Mesmo tendo um forte teor político meus filmes nunca foram censurados, acredito que isso só foi possível por serem mais introspectivos e fala da história política da Itália por meio da história dos personagens. Sou um diretor político sem sê-lo, numa época em que os filmes na Itália tinham uma carga muito forte politicamente.

Fale um pouco sobre o seu filme Diabo no Corpo, de 1986, causou escândalo na Itália por conter uma cena de sexo explicito...

O filme foi criticado por minha adesão a um psicanalista italiano chamado Massimo Fagioli, mas claro que a cena de sexo explícito causou polêmica sim. Independentemente da cena ou não de sexo explicito, meus filmes são de histórias pessoais que traz o julgamento político do meu País.

Rotular seu cinema de político lhe desagrada de alguma forma?

De maneira alguma, até porque tudo é político. Somos seres políticos independentemente do nosso engajamento ou não. Meus filmes não devem ser vistos como defesa política. Dentro da história dos personagens têm as questões políticas. Eu tenho que segui minha inspiração, minha consciência, de qualquer forma é arriscado. Nos meus filmes revelo meu caráter moral, sou um moralista por ter sido e educado nos princípios da Igreja Católica e de uma família burguesa rígida.

E como entra a religião católica nos seus filmes. Você se considera um ateu?

Somos um País muito católico. Isso formou a mentalidade do nosso povo. Fui criado nesses princípios e isso norteou a construção das histórias dos meus filmes que acontecem na Itália extremamente católica. Claro que trato das questões da Igreja na vida dos meus personagens de uma forma crítica, mas não levanto bandeira contra a Igreja Católica. O Brasil também é um povo muito católico, mas sei que nos últimos anos vocês tiveram uma ascensão dos evangélicos, que ainda é uma religião pouco conhecida. O artista fala das coisas que viveu, que vivenciou, não tem como fugir disso, é inevitável. Cresci vendo a falsidade da religião na minha família e das pessoas que conhecia, de uma certa degeneração religiosa, então, coloquei esses temas dentro dos meus filmes de forma crítica. A educação católica que me formou são coisas que coloquei nos meus filmes e que delineiam as imagens de grande parte deles. Não sou religioso, não tenho fé cristã, mas respeito que as têm.

A Operação Lava Jato que está em curso no Brasil para tentar punir políticos e empresários corruptos é parecido com o que vocês fizeram na Itália no início dos anos 1990, batizada de Mãos Limpas. Quais os benefícios que essa operação judicial trouxe para o País?

A operação judicial Mãos Limpas foi um acontecimento totalmente inesperado na Itália naquele momento. Ninguém imagina que o sistema político e empresarial fosse tão corrupto como era. A corrupção diminuiu no primeiro momento, mas aumento no segundo momento. Mas a Operação Mãos Limpas trouxe a criação de novos partidos e novos políticos entraram no pleito, alguns juízes que participaram diretamente na operação. Estamos vivendo um novo momento político na Itália, mas acredito que ele tem sido fruto do que aconteceu no início dos anos 1990. Hoje conhecemos como funciona as instituições políticas e grande parte do desprezo político que temos hoje foi fruto de conhecer como funciona essa engrenagem do poder político e empresarial.

Você conheceu alguns diretores que fariam o Cinema Novo no Brasil quando estudava cinema no Centro Sperimentale di Cinematografia, em Roma. O que acha do Cinema Novo feito por eles e outros diretores. Você acompanha os filmes que estamos fazendo no Brasil atualmente?

Foi uma grata satisfação conhecê-los naquele momento e depois assistir os filmes inventivos feitos por eles, especialmente os filmes de Glauber Rocha. O cinema brasileiro passou a ser conhecido em respeito lá fora graças ao movimento que eles criaram com os grandes filmes que realizaram. Infelizmente não acompanho mais o que vocês estão fazendo, mas acredito que sempre haverá espaço para novas propostas estéticas e narrativas dentro do cinema.

CINEMA

Impressões sobre os editais públicos, na coluna semanal de Alex Santos
PÁGINA 11

FOMENTO

Centro Socieducativo Edson Mota terá um Polo do projeto cultural Prima
PÁGINA 12

Artigo

Albiege Fernandes bialaura@ig.com.br

Se te mandarem pra Cuba, vá

Sonhar é preciso. Viver, mais ainda. Depois de me tornar uma pessoa politizada (ao menos filiada a um partido socialista) dei de sonhar com uma viagem a Ilha de Fidel Castro, a Cuba dos comunistas, dos escritores, dos poetas, dos idealistas e dos músicos.

No último dia 18 de outubro embarquei com mais seis amigos e amigas numa viagem muito sonhada. E muito vivida.

Chegamos em Havana às 11 horas de uma manhã quente e ensolarada e já no aeroporto começamos a experimentar situações novíssimas, como um cão farejador e dois policiais logo na porta do avião. Para quem planejou, economizou, traçou roteiros turísticos, históricos e culturais, já fora recepcionada em São Luís do Maranhão com o batuque dos tambores e com as cores vibrantes do carnaval, essa foi a mais inusitada recepção jamais imaginada.

Quase duas horas depois, vendo rodar a esteira interminável, aparecem nossas malas, finalmente. Mas ainda não pudemos nos dirigir ao hotel, faltava, mais uma vez, a apresentação dos documentos, atestado de vacinação, responder as mesmas perguntas que já nos fizeram lá atrás, e o farejar do cão pelas nossas bagagens. Esta maçada, é bom que se diga, o único, digamos - entrevero - em toda a nossa agradabilíssima estada em La Habana . Ressalto, no entanto que em nada nos incomodou. Cuba tem regras e nós as respeitamos.

No mesmo dia fomos almoçar em uma casa de família cubana, pois com o atraso na entrega das bagagens, já se encerrara o almoço do nosso hotel, maravilhosamente situado no Malecón de onde assistimos todas as noites, o mais belo pôr do sol. Sim, em La Habana, o sol se põe entre 19h e 19h30. Na casa, tudo limpo e saboroso com direito a gladíolos como "regallos".

Foram sete dias de descobertas e alumbramento. A pé, de carruagem, bici-táxi, coco-táxi ou Cadillacs e Bwiques. Do Museo da Revolución - onde se compreende o sonho de Che e o ideal de Fidel e seus companheiros, ao Callejón de Hamel, um bairro operário onde a população se concentra e passa o domingo dançando rumba e outros ritmos 'calientes', tudo é beleza e graça. O Museu de Bellas Artes tem um acervo significativo. São cinco andares por onde se pode apreciar artistas do mundo inteiro e suas artes universais. Destaque para as alas dos ingleses e franceses dos séculos XVI e XVII.

Tudo em La Habana é musical, é poesia, 'es sentimiento', como me disse uma cantora chamada Felicidad que cantava cha-cha-cha enquanto jantávamos. Aliás, os nomes cubanos são mais que apropriados. A enfermeira do hotel se chama Caridad e sua presença era tranquilizadora depois de muitos 'mojitos' tomados entre La Bodeguita del Medio, Monserrate e La Floridita, o preferido de Hemingway.

FOTO: Albiege Fernandes

Che, Camilo, Martí, Fidel e Raúl Castro são personagens de uma revolução em favor da dignidade, da igualdade e da justiça. Seus rostos estão em toda a parte; seus pensamentos inscritos em pedras, telas, ruas, paredes, outdoors - invadem nossos pensamentos americanos do sul. Sonhamos o sonho desses heróis. Vivemos no Brasil a decadência do capitalismo enquanto sistema de empoderamento da população e do desenvolvimento de uma nação, ao passo que eles sonham com a nossa esfarrapada e amorfa realidade entre crack, assassinatos, assaltos, sequestros e outras mazelas.

Em Cuba não há nada disso. Andamos tarde da noite após um show do Buena Vista Social Club com câmeras, dinheiro e passaportes. Ninguém ousa atacar ninguém. Golpes, ciladas de charutos falsos, cobrança exorbitante de passeios, isso pode acontecer se o visitante não rejeitar. Mas violência não existe. Educação, segurança e saúde ainda são os pilares que sustentam o que resta da revolução. Para 2 milhões e meio de habitantes de La Habana, existem 1 milhão de policiais. O sonho de qualquer governante.

O povo de La Habana - sua juventude principalmente - hoje tem outro sonho: consumir. E fazê-lo, principalmente, no Brasil que lhes é mostrado através das telenovelas globais como um paraíso na Terra. A TV brasileira faz muito mais estragos pelo mundo do que simplesmente apoiar o golpe em nossa democracia. Uma jovem cubana que atravessou uma rua ao meu lado me deu a exata noção da derrocada: vestia calça justíssima e blusão, ambos estampados com a bandeira dos EUA. Los heroes cubanos estan vivos. La revolución agoniza.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Já fui Lacan, queria ser Delon

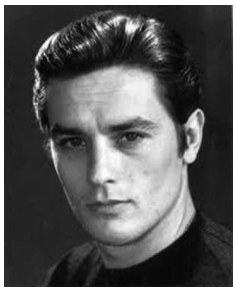
Em primeiro lugar, informo que eu nunca quis ser Alain Delon, o ator francês, cuja beleza vem das profundezas das atrizes, com quem ele contracenou. Antigamente diziam que ele tinha um irmão chamado Ciobrando. Tudo onda. O magnífico Felipe S é nosso Delon. E priu.

É. Bem que os momentos que se foram ou se seguem poderiam ser aproveitados com comemorações triplas. Mas no burgo provinciano em que vivemos, seja qual for o motivo, o melhor é comemorar. Eu sei. Comemorar o quê?

Não, eu nunca quis ser Delon. Vá, o que é isso? Animem-se, a beleza continua com o envelhecimento. Ou não. Ou sim. Pronto? Pronto o quê? Em terceiro lugar, passo a explicar as causas, que me privo de explicar, dado que quase todas estão relacionadas com minha história de garoto proeza, capitaneado por mim mesmo, cabra feio lá do Planeta Sertão. Pois é, sei que além de intelequitual, sou um "pleonasmiano", jamais um asno. Fulano é. Quem?

Quem poderia atestar a experiência delirante se fui ator apenas uma vez, cujo personagem era Lacan, num espetáculo excepcional chamado "A arte de manter os cabelos em pé", que dividi com a jornalista Selma Tuareg, ela no papel de Carraro, em homenagem a nossa única best-seller, Adelaide Carraro que teve um love com o governador que dizem teria sido Jânio Quadros, mas quando o livro foi publicado Jânio já não varria mais o País.

Taí, no parágrafo anterior eu quase não disse nada. Nada do que foi seria. Mas fui Lacan duas noites no Teatro Paulo Pontes, no final da década 80



e lembro de Francis Córdula e suas amigas jogando flores de plástico para mim. Enfim, deu certo.

A diferença entre Delon, o K e Lacan é o delírio, ou o tema subjacente dessa coisa de transpor para o palco a linguagem sem perda de substância, além claro, das inúmeras mulheres que o ator de "Quand la femme s´en mêle", de 1957, de De Yves Allégret. E Lacan, claro, com seu velho divã que pediu emprestado a Freud que sequer explica tudo. Ou nada.

Aliás, já que não estamos na moda, mas diante de pessoas que se vestem com roupas comuns, eu, Lacan e as meninas que cantam a canção Malandramente – show de bola. O K não é malandro. Não andamos nus como gostaríamos. Será que um dia vou vender minhas calças Diesel para um brechó em Paris? Bom, se são minhas é porque tenho pano para as mangas... rosa.

Que vexame! Cá estou eu vislumbrando o magnífico alindelon, ultrapassando a sensação sólida e impositiva de sua presença física, mais que isso, sonhando sobre esse tempo que nos faz viver no resumo em que o relógio de Londres para. Ou não badala.

Tá vento tu, estou pensando nas caravelas. Em quinto lugar, acrescento que, noutro dia, talvez regresse a este estimulante meio, para lembrar que estou ouvindo os discos de John Lennon presente da minha amiga Eveline Martins e continuamos aqui moendo a cana tropicana.

Com outro nome e noutro filme talvez em "Lês aventuriers", de Robert Enrico, de 1966, Delon, quem dera fosse eu, tão belo como a música. Aliás, fechando com Chico B e o som na caixa fica com Chico C - Ai, quem me dera ser doutor, formado em Salvador, ter um diploma, anel e voz de bacharel, fazer em teu louvor, discursos a granel, pra te dizer gentil bem-vinda, tu és a dama mais formosa aqui deste kovil. Oche, e Covil é com K?

Kapetadas

1 - No fundo, no fundo, tudo é infundado. Inclusive esse texto do K.

2 - O segundo procedimento cirúrgico mais comum é a extração de amígdalas. O primeiro é a retirada de escrúpulos.

3 - Livro de Caras me bloqueou por nudez; postei foto sem chapéu...

4 - Facebook me bloqueou por nudez; só porque não sou careca...

5 - Na Índia, a vaca é sagrada; no Brasil, vai para o brejo.

6 - O texto é dedicado a WG, S Osias, L Freitas e Pat Robert

7 – Som na caixa: "Eu estava nu e não sabia, de Chico César

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

FOTOS: Reprodução/Internet

Vida de estátua

A vida não está fácil nem para as estátuas ou bustos em João Pessoa. Tiro esta constatação há meses, quando procuro dar um giro no centro. Aliás, esta coisa de homenagem em local público, sem uma política de segurança, resulta no que eu vejo. Aliás, no que não vejo. Eu não vejo muito o respeito pela nossa história, por nossas figuras. E estou apenas fechando o foco na galeria de personagens queridos, do nosso folclore cultural, mas que, após a vida, nem sequer teve o descanso que cabe à memória de sua gente e em lugares que poderiam lhes garantir paz e contemplação.

Num dos logradouros mais movimentados, entre o Ponto de Cem Réis e a Praça João Pessoa, é inevitável, para quem não resiste a um bom livro, passar na Livraria do Luís, encafuada na Galeria Augusto dos Anjos, cuja entrada tem um busto do próprio, ou melhor, tinha. Mistério? O que fizeram com o tão incensado poeta que sempre se dirige eternamente à casa do Agra? No lugar do seu busto, nem sequer um urubu pousado. Fico a cismar como justamente no ano que se comemora o seu centenário, onde há uma homenagem pra lá, homenagem pra cá, esquecem de repor com, pelo menos igual quilate, o autor de Versos Íntimos. Então é assim? O cabeça de vento que inventou de furtar para fundir em vil metal não deve ter tido trabalho algum: a galeria e o entorno são ermos à fria luz dos postes. E quase dá para ouvir o espírito de Augusto recitar: Mas tu não vieste ver minha desgraça!

Ali perto, no banco onde observa os pombos na planura do Ponto, um Livardo Alves não pode reagir ao puxarem seus óculos. O coitado não esboçou nada além de um sorriso estóico, já que lhe coube o papel de não mover uma palha, nem sequer protestar. O grito das estátuas é mudo. Qualquer dia a ganância se agiganta e não duvido levarem ele sequestrado, sem chance de um pedido de resgate. Então o Livardinho fica assim, não vê bem muita coisa, nem o ramerrão da vida, os eventos artísticos, o povo que em instantâneos dá o colorido de uma área tão central, tão a nossa história. Sem óculos, resta o embaçado e o embaraço. Se era pra ser assim, pra que brincar de estátua?

Mais algumas dezenas de metros, vamos descer ao comércio. A tarde já vai alta, um movediço quadro urbano, esbarrões, vozes quebradas, o sinal, já estamos chegando nas imediações da Praça Pedro Américo, nos flancos do Cilaio Ribeiro. Ali está o nosso Caixa D'água, figura folclórica, rato de lançamentos de livros, autor de versinhos sobre a Ladeira da Borborema e um envaidecido vate que só considerava outrem se o igualasse em número de obras publicadas. Vivia de paletó de linho branco e não era um primor de paciência. Não o lembro em vida com uma maleta, mas como lembrar agora, imobilizado como está, olhando para os longes do Sanhauá, segurando uma alça sem mala? O conteúdo da mesma, jamais vou saber. Provável que sejam originais. O valor artístico não interessa. Coube ao(s) meliantes (s) fazer uma operação cirúrgica, tirando o peso que o Caixa carregava, mas deixando-o como uma figura estranha, suportando a ausência.

Ainda há esperança, claro. Na entrada da Praça Rio Branco, não roubaram ainda o pandeiro de Jackson.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Não só para cinema temos o vício da benesse dirigida

Jamais acreditei que para se produzir uma obra de arte, primando-se pela sua originalidade, isenção e independência, através de quaisquer segmentos, principalmente o audiovisual, fosse necessário a utilização dos editais públicos. Também não sou e nunca serei adepto desse instrumento, reconhecidamente "burrocrático", que, a rigor, na sua maioria traz o vício abjeto do simpaticismo, quando da destinação dos recursos aos projetos então apresentados por seus autores.

O que seria mais lamentável é que, não só a partir da fase inicial desses recursos – porque os governos se sentem obrigados em creditá-los, não por amor à arte, mas por interesse sobretudo político –, as verbas jamais têm o destino certo; e que deveriam ter, normalmente.

E olhe que já vivi uma experiência bastante frustrante, quando optei por inscrever um projeto de documentário em um desses gabinetes de fomento à cultura municipal. Apesar de bem fundamentada a proposta, não menos focada historicamente no interesse da escola de Ensino Médio, e inicialmente avaliada positivamente por parte da comissão de triagem, com pareceres jurídico e financeiro favoráveis à aprovação, o terceiro e último crivo (aquele do "simpaticismo", que falei acima) fez a degola do projeto. Isso, porque jamais fomos de barganhar benesses nos gabinetes com seus comandantes.

Quem se submete a esses editais de fomento à cultura, sabidamente é, enfrenta dois graves problemas: primeiro, o do prazo de conclusão da obra realizada, o que é fatal a uma proposta realmente séria, jamais permitindo da sua autoralidade uma revisão sempre necessária de suas conjecturas criativas, pois, a verdadeira arte houve de estar sempre em construção; o segundo óbice seria o que diz respeito ao financiamento desses projetos, que sempre são procrastinados em suas parcelas. Muitas delas não pagas.

FOTO: Divulgação

A produção cinematográfica paraibana sempre atrai a atenção do público

Outra questão, e isso tem acontecido a miúdo, são algumas decisões beneficiando as mesmas pessoas e empresas com valores que dariam para se produzir "n" ações culturais. E no caso do audiovisual por exemplo, com os recursos tecnológicos que hoje dispomos, o dado é ainda mais alarmante. Não se admite à realização de um simples documentário de 10 minutos de duração, com uma temática urbana sem maiores artifícios virtuais, somas altíssimas de recursos. Sobre isso, basta se constatar os relatórios que são publicados pela própria Ancine e outras agências de fomento à cultura audiovisual.

O que vem existindo, deveras, é o que chamaria de "vício das benesses dirigidas". E veja que o gravame maior não estaria no segmento das Artes Visuais, ou do Audiovisual, incluindo o Cinema, não. Um óbice passível de correção, notadamente no campo dos espetáculos musicais. A exemplo do que vem ocorrendo em nossa capital. – Mais "coisas de cinema", acesse: www.alexsantos.com.br

APC prepara Dia Mundial do Cinema

A Academia Paraibana de Cinema reuniu toda sua diretoria na quinta-feira passada, com objetivo de discutir mais uma vez e aprovar o programa anual do Dia Mundial do Cinema, que acontece sempre na data de 28 de dezembro. O presidente da APC, professor Moacir Barbosa de Sousa, fez anteriormente a convocação do novo ocupante da Cadeira 1, Cláudio Marzo, professor do Instituto Federal de Educação, da área Eletrotécnica, para que ele tomasse conhecimento dos seus direitos e deveres junto à instituição.

Cineasta Pedro Jorge de Castro, professor da Universidade Brasília, doutor em Comunicação Social e Cinema pela Faculdade de Comunicação Social de Roma, Itália, que hoje preside o Instituto Animatógrafo, na Capital Federal, foi convidado esta semana pela Academia Paraibana de Cinema a vir a João Pessoa, para o lançamento de suas obras – livros e filmes. À APC, ele disse interessar-se bastante pelo convite e ficou de confirmar data.

Em cartaz

SHAOLIN DO SERTÃO (BRA 2016). Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Halder Gomes. Com Edmilson Filho, Fábio Goulart, Bruna Hamú. Sinopse: Durante a década de 80, lutadores de vale-tudo passam por dificuldades. A fim de manter a paixão pela luta, eles desafiam os valentões no interior do Ceará. **CinEspaço4:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Manaíra2:** 14h20, 17h, 19h30, 21h50. **Mangabeira5:** 14h25, 16h50, 19h15, 21h40. **Tambiá6:** 14h20, 16h25, 18h30, 20h35.

INFERNO (EUA 2016). Gênero: Suspense. Duração: 117 min. Classificação: 12 anos. Direção: Ron Howard. Com Tom Hanks, Felicity Jones, Ben Foster. Sinopse: O professor de simbologia, Robert Langdon, visita a Itália e se envolve em mais uma aventura envolvendo símbolos ocultos e corporações secretas. **CinEspaço1:** 14h (DUB) e 19h (LEG). **Manaíra5:** 21h (DUB). **Manaíra6:** 14h50, 17h40, 20h20 (LEG). **Manaíra11:** 13h15, 18h50 (LEG). **Mangabeira1:** 19h30 (DUB). Mangabeira2: 18h, 20h45 (DUB). **Tambiá5:** 14h10, 16h10, 18h40, 20h55 (DUB).

CEGONHAS - A HISTÓRIA QUE NÃO TE CONTARAM (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 86 min. Classificação: livre. Direção: Nicholas Stoller, Doug Sweetland. Com Klebber Toledo, Tess Amorim, Marco Luque. Sinopse: Todo mundo já sabe de onde vêm os bebês: eles são trazidos pelas cegonhas. Mas agora você vai conhecer a mega estrutura por trás desta fábrica de bebês. **Tambiá1:** 14h20, 16h20 (DUB).

O LAR DAS CRIANÇAS PECULIARES (EUA 2016). Gênero: Aventura/Fantasia. Duração: 127 min. Classificação: 12 anos. Direção: Tim Burton. Com Eva Green, Asa Butterfield, Samuel L. Jackson. Sinopse: Após uma tragédia familiar, Jake vai parar em uma ilha isolada no País de Gales buscando informações sobre o passado de seu avô. **Manaíra7/3D:** 18h (DUB) e 22h50 (LEG). **Mangabeira4/3D:** 18h30, 21h20(DUB). **Tambiá3:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h (DUB).

CINE BANGÜÊ: AQUARIUS (BRA 2016). Gênero: Drama. Duração: 141 min. Classificação: 18 anos. Direção: Kleber Mendonça Filho. Com Sonia Braga, Maeve Jinkings e Irandhir Santos. Sinopse: Clara tem 65 anos, é jornalista aposentada, viúva e mãe de três adultos. Ela mora em um apartamento onde criou seus filhos e viveu boa parte de sua vida. Interessada em construir um novo prédio no espaço, os responsáveis por uma construtora conseguiram adquirir quase todos os apartamentos do prédio, menos o dela. **Cine Bangüê:** 18h.

CINE BANGÜÊ: TRUMAN (ESP 2016). Gênero: Drama. Duração: 108 min. Classificação: 14 anos. Direção: Cesc Gay. Com Ricardo Darín, Javier Cámara, Dolores Fonzi e Eduard Fernández. Sinopse: Julian recebe uma visita inesperada de seu amigo Tomás, que vive no Canadá. Durante quatro dias, os dois amigos, mais Truman, irão compartilhar de momentos emocionantes. **Cine Bangüê:** 16h, 17h30 e 20h30.

CINEMA DE ARTE - 13 MINUTOS (ALE 2016). Gênero: Drama. Duração: 114 min. Classificação: 14 anosDireção: Oliver Hirschbiegel. Com Christian Friedel, Katharina Schüttler, Burghart Klaußner. Sinopse: Uma biografia de Georg Elser, o homem que tentou matar Adolf Hitler. **Manaíra1:** 14h10, 19h30 (LEG).

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

Letra LÚDICA

Quem sou?

Hildeberto Barbosa Filho
Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Quem sou, para onde vou, qual a minha origem? Salvo engano, é assim que Augusto dos Anjos indaga num de seus poemas. Indaga, mas não responde. Aliás, nem o poeta do Pau d`Arco nem ninguém podem responder. Afinal, há mais mistérios entre a vida e a morte do que pensa nossa vã filosofia!

Alberto Manguel, por sua vez, numa de suas reflexões desenvolvida em "Uma história natural da curiosidade", chama-me a atenção para as diversas identidades refletidas na configuração de nós mesmos como "um dos consolos da velhice". Ao que acrescenta: "Saber que certas pessoas que há muito retornaram ao pó ainda continuam vivendo em nós, assim como nós agora viveremos em alguém de cuja existência sequer suspeitamos".

É vero: nosso eu, sobretudo acima dos sessenta, se possui uma unidade, esta unidade é tecida com a malha fina de outras identidades que se foram e que virão na sedimentação dos enigmas que envolvem a condição humana.

Ora, quem sou eu? Sempre me respondo apoiado nos versos de Mário de Sá-Carneiro: "Eu não sou eu nem sou o outro./Sou qualquer coisa de intermédio,/pilar da ponte do tédio/ que vai de mim para o outro". Ou seja, numa exegese quase ao pé da letra: eu sou o movimento, a intermediação, a flexibilidade, o inacabamento, a incompletude, o imponderável, o que deve ser, sobretudo o que deve ser.

Portanto, não me conceberia, a essa altura dos anos, sem a marca deixada por alguns seres, entre os reais e os imaginários, que me tocaram, direta ou indiretamente, na peleja da vida. Aqui mesmo, no alinhavado destas palavras, já me referi a um deles, tanto na sua singularidade empírica de homem quanto na distribuição heterogênea das criaturas que imaginou no redemoinho de sua poética agônica e dilacerada.

Se sou o que sou e como sou, devo alguma coisa a Augusto, o menino e o homem solitário que devassava as noites do engenho dialogando com os fantasmas e martelando seus versos fortes e tristes, eivados, no entanto, das belezas mais estranhas. E devo mais, com certeza, aos habitantes toscos de sua lírica mágica.

Nunca me esqueço, por exemplo, da sombra que vem de outras eras, do finado Tôca carregando cana para o engenho, do seu pai morto, mas subindo aos céus, como Elias num carro de glória, e do Corrupião, e do carneiro, e da mosca, e do verme, e das bacantes, e do ébrio, e, em especial, das lagartixas que, dos esconderijos, ficavam olhando aquelas coisas mortas.

Se sou o que sou e como sou, devo alguma coisa a Augusto, e devo muito mais a toda uma grei, entre comuns e excepcionais, que está por trás de meus processos de subjetivação. É tanta gente, é tanta personagem, os da consciência e os do inconsciente, que me é impossível listá-los num breve texto dominical.

Meu pai, minha mãe, meus avós, meus irmãos, meus primos, meus tios, minha mulher, meus prole, meus amigos, meus inimigos...

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Sambrasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

FOTO: Divulgação

O Prima ganhou destaque nacional pelos resultados apresentados e virou referência de inclusão através das artes pelo Brasil afora

Música que salva

Instalação de polo do Prima no Centro Socioeducativo Edson Mota, em João Pessoa, vai beneficiar jovens e adolescentes internos

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Uma chance concreta de ressocialização". É o que o presidente da Fundac (Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida), Noaldo Meireles, prevê para os internos do Centro Socioeducativo Edson Mota, instalado em Mangabeira, em João Pessoa - que vierem a participar da orquestra a ser criada a partir da instalação de um polo do Prima (Projeto de Inclusão Social através da Música e das Artes) na sede da instituição. Nesse sentido, as articulações já estão em andamento. Nesta semana que se inicia, a diretora-geral do Prima, a maestrina Priscila Santana, deve visitar o local para observar os instrumentos já existentes na entidade e que estarão sendo utilizados pelos reeducandos e, ainda no decorrer de novembro, espera-se o início do processo de seleção dos alunos. Além disso, é projeto do gestor ampliar esse polo, levando-o, no próximo mês de janeiro, para a Casa Educativa, sediada no bairro de Jaguaribe, onde, das 31 jovens e adolescentes internas, cinco já tocam algum instrumento, até porque são ministradas oficinas para elas.

No Centro Socioeducativo Edson Mota existem, no total, 32 instrumentos novos - entre sax tenor, tuba, sax alto, caixa, clarinete, trombone de vara e trompete de afinação -, adquiridos no ano passado e que ainda estão acondicionados em suas respectivas embalagens. "A diretora-geral do Prima, a maestrina Priscila Santana, disse que, mesmo novos, esses instrumentos precisam ser vistoriados, para observar se precisam de algum tipo de manutenção", relatou Noaldo Meireles para o jornal **A União**. No momento, ele disse que são 171 internos e quantos vão participar da orquestra dependerá do interesse a ser demonstrado pelos rapazes, durante o processo de seleção dos alunos, já que a decisão é preciso ser tomada de forma voluntária.

"É uma iniciativa pioneira, ousada. Mais uma vez, o governador Ricardo Coutinho, com sensibilidade social, inova. Uma inovação que merece toda a admiração da sociedade paraibana. A chegada do Prima ao Edson Mota traz dois grandes resultados: a reinserção desses jovens na sociedade e, acima de tudo, a formação cidadã desses jovens, dando-lhes novos horizontes. Com o Prima, eles sairão ainda mais aptos para voltar a conviver em sociedade", ressaltou Noaldo Meireles.

Além dos benefícios mencionados, o presidente da Fundac ainda destacou outra consequência positiva que pode advir da participação dos internos do Centro Socioeducativo Edson Mota no Prima. "A música tem esse poder de cativar quem toca um instrumento. A grande vantagem é facilitar a vida do interno, por implicar em saída mais rápida da unidade. A avaliação é muito mais positiva para quem participa de uma iniciativa dessa e, a cada seis meses, psicólogos e assistentes sociais avaliam o comportamento do interno e o encaminham para o juiz. Ao contrário do presidiário, o período do interno não é fixo, mas passa por avaliação a cada seis meses. E participar de uma iniciativa como a do Prima conta muito para o interno, pois vai atingir um público não só excluído social e economicamente, mas segregado fisicamente. É uma grande chance de ressocialização", disse ele.

Na opinião de Noaldo Meireles, o "grande problema" é quando o interno que deixa o Centro Socioeducativo disposto a transformar sua trajetória para melhor se depara com os mesmos problemas ao retornar ao seu ambiente. No entanto, ele demonstrou estar convicto de que, ao se engajar no Prima, os jovens e adolescentes terão a chance concreta de reverter essa situação. "Será uma chance de ressocialização, de fato. A possibilidade para dar outro destino à vida, pois, ao deixar o Centro, poderá continuar seus estudos em outro polo do Prima e, no futuro, atuar profissionalmente como músico de orquestra sinfônica", disse o gestor. Não é à toa, portanto, que o presidente da Fundac está negociando com a maestrina Priscila Santana o projeto de instalar o Prima na Casa Educativa, onde, atualmente, existem 31 jovens e adolescentes internas e cujas instalações da nova sede deverão ser ocupadas a partir do próximo mês de janeiro.

"O mais importante é que o aluno se sinta motivado a pegar essa oportunidade como uma oportunidade de mudança, e não apenas um instrumento que ele vai aprender a tocar. Esse é o nosso objetivo", comentou a diretora-geral do Prima, a maestrina Priscila Santana, ao ressaltar as articulações para a instalação do polo em uma unidade socioeducativa. Ela não tem dúvidas quanto ao fato da experiência de inclusão social do Programa vir a contribuir ainda mais para a reinserção dos jovens na sociedade. "São filosofias que se agregam. Inclusão social é dar oportunidade a quem não teve, a quem não está tendo. Esses jovens não tiveram oportunidade. Então, oferecer essa oportunidade de mudança para eles é um sonho realizado", afirmou ela.

Sobre o Prima

Considerado um dos maiores programas de inclusão do Governo do Estado e, também, um grande exemplo das inovações implantadas nas políticas educacionais da Paraíba, o Programa de Inclusão através da Música e das Artes - que está espalhado por 12 cidades e já atendeu a 4.000 crianças - utiliza a música para melhorar a qualidade de vida nas comunidades de baixa renda e alto risco social.

REFORMA POLÍTICA

Comissão especial aposta no diálogo

Mudanças eleitorais têm que ter o aval de 3/5 dos deputados e senadores

Leonardo Prado
Câmara dos Deputados

A reforma política pretendida pela comissão especial recém-instalada na Câmara vai depender de diálogo com os senadores para virar realidade, avaliaram o relator da comissão, deputado Vicente Cândido (PT-SP), e o presidente do colegiado, deputado Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA).

Os deputados pretendem mudar o financiamento de campanhas e o sistema eleitoral, pontos que exigem mudanças na Constituição e o aval de 308 deputados e 49 senadores – 3/5 de cada Casa – em duas votações.

"A última experiência nossa foi muito ruim, teve uma dissintonia muito grande com o Senado", avaliou Vicente Cândido. Em 2015, a Câmara aprovou uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que mudou vários pontos do sistema político, com a previsão do fim da reeleição, legalização de doações empresariais, redução da idade mínima para candidatos, entre outros.

De todas as alterações aprovadas na Câmara, apenas uma passou no Senado: a janela partidária. Esse mecanismo permitiu a possibilidade de desfiliação, sem perda de mandato, em uma janela de 30 dias antes do fim do prazo de filiação exigido para as candidaturas.

Mudanças no Senado

Agora está mais avançada a discussão sobre reforma política no Senado Federal, que já aprovou na Comissão de Constituição e Justiça uma PEC com alteração em seis pontos. A proposta está pronta para ir ao Senado e, se aprovada, segue para a Câmara.

A PEC aprovada pelos Senadores prevê perda de mandato para quem sair do partido, extingue as coligações nas eleições de deputados e vereadores e cria uma cláusula de barreira que exige votação mínima em 14 estados para que os partidos tenham representantes no Congresso.

A cláusula de barreira, no entanto, já foi criticada por deputados de partidos menores, como PSL e PHS. Na reforma votada pela Câmara em 2015, foi discutida a adoção de uma votação mínima individual para minimizar o efeito dos chamados "puxadores de votos", mas não houve acordo.

O Senado, no entanto, não atacou um dos pontos que a Câmara pretende alterar: a forma de eleição de deputados. Em discussão neste momento está a adoção do sistema de lista fechada – em que o eleitor vota no partido e as cadeiras da Câmara são distribuídas na ordem de uma lista determinada pelos partidos antes das eleições. Isso evitaria, por exemplo, que candidatos do mesmo partido disputem entre si o mesmo eleitorado.

Na avaliação do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, é um sistema eleitoral mais adequado ao financiamento público, por permitir campanhas mais baratas. "Em vez de você fazer 70 campanhas de deputado no Rio, 100 para deputado estadual, você vai fazer uma única campanha", explicou.

O voto em lista fez parte da reforma política votada pela Câmara em 2015. À época, no entanto, não houve consenso e os deputados rejeitaram todas as propostas de alteração: o voto em lista, voto distrital misto e o "distritão".

MEDIDAS ANTICORRUPÇÃO

Relatório final está previsto para o dia 7 de novembro

Na última reunião antes da apresentação do relatório final do projeto que prevê dez medidas contra a corrupção (PL 4850/16), o relator da comissão especial, deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS), antecipou que está praticamente descartada uma das propostas mais polêmicas: o uso de provas ilícitas obtidas de boa-fé. O relatório será apresentado no dia 7 de novembro.

O que praticamente descartou essa medida foi a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de anular a validade de provas contra o ex-senador Demóstenes Torres obtidas pela Polícia Federal nas operações Vegas e Monte Carlo, entre 2008 e 2012.

As provas anuladas eram grampos telefônicos que tinham sido feitos com autorização da Justiça e que ligavam o ex-senador ao bicheiro Carlinhos Cachoeira.

Os ministros da Segunda Turma do STF decidiram por unanimidade que as provas não poderiam ser usadas, já que o grampo foi autorizado por um juiz da primeira instância, e não pelo Supremo.

O Ministério Público ainda pode recorrer, mas, para Onyx Lorenzoni, a decisão torna inviável manter a proposta no projeto.

"Nós ainda estamos vendo se encontramos algum grau, dentro da jurisprudência já existente, porque houve uma alteração infraconstitucional que permitiu aí uma adaptação. Estamos tentando um caminho, mas não encontramos ainda, e a decisão do Supremo praticamente retira essa possibilidade."

Polêmica

O uso de provas ilícitas foi um dos pontos que mais gerou polêmica nas audiências públicas da comissão, junto com o teste de integridade para servidores públicos, a possibilidade de prisão preventiva para evitar ocultação de bens e a restrição à concessão de habeas corpus apenas em casos de prisão ou ameaça de prisão ilegal.

Acesso ao Crédito

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) e o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) promoveram dois eventos contemplando Campina Grande e região e o Sertão Paraibano a partir da cidade de Patos. Foram realizados um *Talk Show* e uma Palestra, respectivamente, sobre o tema "Conversando sobre o Crédito e Financiamento para as Indústrias".

Muitos industriais de Campina Grande e região participaram do evento promovido pela FIEP e pelo NAC

Esse tema é de grande importância, principalmente se for levada em conta a situação econômica atual. Na oportunidade os industriais presentes ouviram os representantes dos Bancos do Brasil e Nordeste, sobre as linhas de crédito existentes, que são adequadas para a atividade industrial.

Em Campina Grande o evento aconteceu na Sede da FIEP e em Patos os participantes foram recebidos no Auditório do SEBRAE. O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, fez a abertura do evento e discorreu sobre a importância de se discutir sobre crédito em um momento de transformações. Ele ressaltou que o NAC é uma ferramenta que está à disposição dos industriais para intermediar e viabilizar o acesso ao crédito, bem como sobre os outros serviços oferecidos pela FIEP para melhorar a competitividade e fomentar o desenvolvimento da indústria no Estado. Os representantes dos Bancos se colocaram à disposição para, por meio do NAC, buscar as melhores soluções de créditos para as empresas interessadas. Para mais informações os interessados devem entrar em contato por meio do número (83) 2101-5365.

Direto da CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) defende que os senadores aprovem a Proposta de Emenda Constitucional PEC 241, que impõe um limite aos gastos como forma de tentar equilibrar as contas públicas. Aprovada pelos deputados em segundo turno na terça-feira (25), a proposta segue para análise do Senado Federal. Para a indústria brasileira, a medida é imprescindível para colocar fim ao descontrole fiscal vivido pelo Brasil nos últimos anos.

Plenário da Câmara aprovou a PEC 241, que foi enviada ao Senado

"O descontrole nas despesas públicas está na raiz do péssimo desempenho da economia brasileira nos últimos anos, nos quais enfrentamos a maior e mais longa recessão da nossa história. A nossa expectativa é de que a aprovação da PEC 241 represente o ponto de partida para o segmento da economia brasileira", afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. Para a CNI, o desajuste nas contas públicas desorganiza a economia, é combustível para a inflação, inibe os investimentos em infraestrutura, aumenta o desemprego e impede o crescimento a longo prazo. "Mas precisamos ir além do ajuste fiscal. O país precisa ainda aprovar outras medidas que vão melhorar o ambiente de negócios, como as reformas previdenciária, trabalhista, tributária e política. Não podemos perder essa oportunidade", afirma Robson Braga de Andrade.

Iniciação Científica

Dentro das atividades que estão robustecendo a Faculdade SENAI da Paraíba, aconteceu entre os dias 26 e 27 de outubro o I Encontro de Iniciação Científica. O evento foi aberto pela coordenadora de Pesquisa da Faculdade SENAI, a professora Juliana Magalhães, contando com uma programação de palestras e desenvolvimento de oficina abordando a temática da Iniciação Científica. Proferiram palestras durante o Encontro: o pesquisador do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – INIPI, Armando Mendes, que discorreu sobre o tema "Introdução à Propriedade Industrial"; os professores da Faculdade SENAI da Paraíba, Moisés Hamsses Sales de Sousa e Leonardo Alves Dias, além da professora Priscilla Kadja Pontes da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, e o professor Evasnson Claude da Universidade Federal da Paraíba que ficaram responsáveis por abordar a "Iniciação Científica: importância para o Tecnólogo".

Na quinta-feira, dia 27, a programação foi encerrada com a realização da oficina que tratou o seguinte: "Relatórios Científicos: da teoria à prática", que contou com a substancial participação dos professores Juliana Magalhães, Markus Gonçalves, Moisés Hamsses Sales, Leonardo Alves Dias, Markus Dantas e Vivianne Braga. A Iniciação Científica é um programa que visa atender alunos dos cursos de graduação, colocando-os em contato com grupos/linhas de pesquisa, colocando-os em contados com métodos próprios para a produção científica. Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone: (83) 3044-6603.

FACULDADE SENAI PARAÍBA

Três Pontos

1 **Apenas algumas semanas depois de assumir o cargo de economista-chefe do Banco Mundial, Paul Romer já está procurando agitar a envelhecida instituição de apoio ao desenvolvimento. O polêmico professor da Universidade de Nova York, que também já fundou uma empresa de tecnologia, é conhecido por ser um grande defensor da teoria do crescimento endógeno movido a ideias. Ele está colocando sua filosofia econômica em prática, repensando como o Banco Mundial pode tornar realidade a meta de seu presidente, Jim Yong Kim, de erradicar a pobreza até 2030. Romer já está falando em criar uma nova universidade, abrir bancos comerciais e estabelecer um sistema global de identificação que ajudaria a resolver o problema da inclusão financeira dos mais pobres com uma só tacada.** (The Wall Street Journal)

2 A vida da Petrobras parece ter dado uma nova guinada neste ano. Mesmo mergulhada em uma dívida que chega a 125 bilhões (393,13 bilhões de reais) de dólares e ainda se recuperando do escândalo de corrupção investigado pela Operação Lava Jato, a petroleira dá pequenos sinais de melhora e, pouco a pouco, vem reconquistando a credibilidade no mercado. Prova disso são as ações da estatal na Bovespa: nos últimos nove meses, os papéis preferenciais (sem direito a voto) da Petrobras (PETR4) quadruplicaram de valor. Saíram de 4,20 reais, em janeiro, para 17,74 reais, em outubro, segundo a cotação da última sexta-feira. **(El País)**

3 **O BNDES vai poder devolver ao governo federal R$ 100 bilhões que pegou emprestado para repassar a juros baratos para empresas. Em votação no TCU (Tribunal de Contas da União), a maioria dos ministros já se posicionou favorável a considerar que a operação é legal, desde que os recursos sejam usados exclusivamente para reduzir a dívida pública, hoje em R$ 3,1 trilhões. Mas a decisão ainda não é oficial porque um dos ministros, Vital do Rego, pediu vista do processo que só será votado quando Vital apresentá-los ao plenário.** (Folha de São Paulo)

57 municípios realizam hoje o segundo turno das eleições

Pesquisa de boca de urna só pode ser divulgada após encerrada a votação, às 17h

Da Agência Câmara

Hoje, mais de 30 milhões de eleitores de 57 municípios, inclusive 18 capitais, voltam às urnas para escolher os prefeitos em segundo turno. As pesquisas de boca de urna só podem ser divulgadas depois de encerrada a votação, às 17 horas.

São Paulo é o Estado com mais prefeituras em disputa: 13. Em seguida vêm o Rio de Janeiro, com 6, e Rio Grande do Sul, Pernambuco e Espírito Santo, com 4 cada. Nas capitais, o confronto que mais se repete é entre PMDB e PSDB, que se enfrentam em Porto Alegre, Maceió e Cuiabá.

O PSDB é o partido com o maior número de candidatos neste segundo turno (19), seguido pelo PMDB (16). O PSB tem 9; o PDT, 8; e PSD e PT, 7 cada. Hoje, 10 candidatos tentam a reeleição, e 14 deputados disputam prefeituras – outros 2 concorrem a vice.

Impacto nos partidos

O PSDB, de acordo com o cientista político David Fleischer, foi o partido que mais se destacou nas eleições municipais até agora, principalmente com a vitória no primeiro turno do tucano João Dória em São Paulo.

Já o destaque negativo, segundo Fleischer, foi o PT, que perdeu em mais de 60% dos municípios que governava, caindo do 3º para o 10º lugar em número de prefeituras.

O resultado final das eleições municipais, avalia Fleischer, também deve ter consequências na disputa por vagas na Câmara em 2018.

"Temos mais ou menos uma regra nas eleições municipais: o partido que elege mais prefeitos, dois anos depois, vai eleger mais deputados, e vice-versa", disse. "Já o partido que elege menos prefeitos vai eleger menos deputados dois anos depois."

Preparativos

No dia da votação é proibido fazer boca de urna, comícios, carreatas, usar alto-falantes e amplificadores de som ou a qualquer tipo de propaganda de partidos ou candidatos. Mas o eleitor pode comparecer à seção eleitoral usando bandeira, broche ou adesivo de seu candidato, desde que fique em silêncio.

Em seis cidades haverá presença da Força Nacional: São Luís, Rio de Janeiro, Fortaleza, Curitiba, Ponta Grossa e Maringá. No primeiro turno, o Tribunal Superior Eleitoral autorizou o reforço na segurança em 467 municípios.

FOTO: Elza Fiúza/Agência Brasil

Mais de 30 milhões de eleitores de 57 municípios, inclusive de 18 capitais, voltam às urnas

MUDANÇAS EM BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Governo e oposição divergem

Da Agência Câmara

Como não haverá votações nos plenários da Câmara e do Senado esta semana, a Medida Provisória (MP) 739/16 perderá a validade no próximo dia 4. Desde julho, quando foi editada, a proposta endurece as regras para a concessão de benefícios previdenciários e estabelece a revisão de alguns deles, como o auxílio-doença e a aposentadoria por invalidez.

Isso é importante para detectar fraudes, segundo o deputado Daniel Coelho (PSDB-PE). "O ideal é apertar o cerco para quem está recebendo o benefício indevidamente, a fim de que aquelas pessoas que trabalharam e contribuíram possam receber corretamente sua aposentadoria."

Deputados de oposição, entretanto, criticaram a proposta, com o argumento de que o governo só se preocupa em buscar irregularidades entre os mais pobres. "O Executivo audita o abono salarial, o auxílio-doença e a aposentadoria por invalidez, retirando direitos consagrados de muitos brasileiros, porém não faz a mesma coisa com a dívida pública, que beneficia principalmente os mais ricos", apontou o deputado Glauber Braga (Psol-RJ).

Reforma

A MP 739 também estabelece que o auxílio-doença passa a ter duração máxima de quatro meses e só é renovado se o segurado pedir. Hoje, o benefício perdura enquanto o médico perito determinar.

Outra mudança foi o aumento da carência para a pessoa que para de contribuir, ao ficar desempregada, por exemplo, e depois volta para a Previdência.

Para o líder do governo na Câmara, deputado Andre Moura (PSC-SE), a medida provisória foi o primeiro passo para mudanças mais profundas nas aposentadorias. "A MP antecipa alguns pontos fundamentais, que abrem caminhos para que a gente possa seguir uma reforma que permita que o País possa ter uma Previdência que tenha futuro – e não um sistema à beira da falência", afirmou o líder.

Já os partidos de oposição não concordam com as mudanças, nem com a forma com que elas foram impostas. "Se querem discutir o Regime Geral da Previdência e reduzir custos, isso deve ser feito em um profundo debate com a sociedade, não subtraindo direitos daqueles que estão afastados do trabalho, em um momento de maior vulnerabilidade", sustentou a deputada Moema Gramacho (PT-BA).

Texto retorna como projeto de lei

A MP 739 chegou a ser discutida no Plenário da Câmara na semana passada, porém não foi votada. Com a estimava de arrecadar cerca de R$ 7 bilhões com a medida, o Executivo vai mandar de novo ao Congresso o texto – agora como projeto de lei – com as alterações na Previdência. Isso deve acontecer esta semana, como diz o presidente da Casa, Rodrigo Maia, que participou das negociações.

"Eu pedi para que o governo pudesse encaminhar o projeto de lei, que era a forma com mais garantia jurídica para que, na outra semana, depois do feriado, a gente possa ter a urgência e a votação dessa matéria", declarou o presidente.

MP 738

Na próxima quinta-feira (3), perde a validade a MP 738/16, que autoriza o repasse de mais de R$ 1 bilhão para o BNDES. Mas, nesse caso, o dinheiro já foi usado e não há preocupação em transformar a proposta em lei. Vale ressaltar que quando uma medida provisória expira sem se converter em lei, o Congresso Nacional tem 2 meses para aprovar um decreto com regras sobre os efeitos que ela causou enquanto estava valendo.

Benedito Teixeira

opiniao.auniao@gmail.com

Drogas em discussão

Jaína Alcântara é cientista social, mestre e doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Trabalha como consultora e pesquisadora do Centro Regional de Referência sobre Crack e outras Drogas (Nupes) da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e como professora colaboradora do Núcleo de Estudos sobre Drogas (Nuced) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Entre as pesquisas acadêmicas que conduziu, a especialista explorou o universo de usuários de maconha e de crack na cidade de Fortaleza. Os resultados desta pesquisa demonstraram que, a partir da análise do discurso presente na mídia impressa e de dados empíricos, a "falaciosa" chegada de desordens surgidas com o aparecimento do crack (violência urbana, furtos, roubos, assassinatos etc.) foi um discurso recuperado e atualizado a partir da lógica moralizante aplicada aos usuários de maconha entre os anos 1960-1970. Ou seja, reflexo de uma política proibicionista que pretendia criminalizar populações negras, latinas e juvenis.

Atualmente, a pesquisadora desenvolve um estudo entre jovens moradores de um bairro periférico de Fortaleza, na perspectiva de compreender como vem funcionando ações de redução de riscos e danos do consumo de entorpecentes, além de acompanhar uma equipe de educadores sociais ligados aos direitos humanos, que desenvolvem ações de cuidado em saúde entre jovens dessa comunidade.

"Pierre Bourdieu já nos alertou que juventude não é apenas uma palavra, mas uma categoria de análise. Como é diversa a expressão desse corte geracional, especialmente em contextos urbanos!", detalha, ao defender que não se pode pensar a juventude a partir de uma única perspectiva. "Tal diversidade também perpassa o modo pelo qual as pessoas lidam com o uso de psicoativos, principalmente em uma faixa etária ligada a modificações e descobertas corporais, e a sanções morais."

Entender a diversidade das juventudes requer, necessariamente, analisar o contexto em que se inserem, assinala Jaína. Por exemplo, um pai oferecer um cigarro de maconha a um filho soa, atualmente, como um ato amoral. Entretanto, exemplifica: "gosto de tomar o exemplo do tradicional primeiro trago de cachaça de um rapazote no interior do Ceará. Em geral, o pai ou um tio levam o iniciante a um bar em companhia de outros homens e mostra como se bebe uma talagada de cachaça. Nem sempre explicam os efeitos bioquímicos, mas esse ato faz parte de um tipo de ritual de passagem para aquele indivíduo, que entra em fase de maturação e que passa a ser 'autorizado' a beber".

Nesse contexto, tal ato não é visto como estímulo para que esse jovem adquira um vício, mas como uma construção social, exatamente como certas drogas, hoje, ilícitas, foram no passado. O que transformou o "ritual" em um "provou a primeira vez, se viciou", explica a cientista social, foram os mecanismos modernos de propaganda que, ironicamente, também atuam na direção oposta, transformando drogas em substâncias atraentes para serem consumidas, inclusive por crianças.

A ilicitude imposta a certas drogas, não aplicadas ao álcool, ao tabaco e a certos fármacos, "como os benzodiazepínicos e ansiolíticos", gerou e vem gerando uma cadeia de consequências sociais "seletiva, que atinge pobre e negros, especialmente jovens, que morrem e são vítimas do mercado ilícito desses produtos. Outra parcela que se tornou alvo dessa guerra são as mulheres, um número absurdo de encarceramento se apresenta na América Latina desde o início dos anos 2000. Os corpos dessas mulheres passaram a ser utilizados para transportarem substâncias ilícitas nas fronteiras e nos presídios, onde também há consumo, mas ainda continua-se negando essa prática".

E em relação à política pública de saúde para a recuperação de dependentes, Jaína Alcântara critica o modelo adotado pelas Comunidades Terapêuticas (CT), defendendo como melhor caminho de tratamento a Rede Pública. "Como nas CT a proposta de abstinência é a única via, em torno de apenas 3% das pessoas que passam por essas instituições conseguem permanecer abstinentes. E o ciclo da recaída se reinicia a cada retorno ao meio aberto. Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (Caps AD) foram dispositivos criados para este fim, com o intuito de cuidar das pessoas no próprio território". Mas, no Brasil, ela destaca que existe a prática de utilizar planos de gestão, e não planos de governo, para a aplicação de políticas, e o investimento que havia sido feito durante os 10 anos de estruturação desse tipo de serviço, a partir de 2011 passou a ser desviado para a manutenção de vagas em CT, que pouco têm a contribuir com uma terapêutica de cuidados, tendo em vista as precárias condições de funcionamento e o baixo poder de fiscalização estatal.

Jaína defende que, se pudesse modificar um único aspecto da política sobre drogas no Brasil, seria o preconceito arraigado ao tema. Este, acredita, é o principal empecilho para se chegar a uma verdadeira solução e a um melhor tratamento aos dependentes. Enquanto não desconstruirmos os estigmas que rondam as classificações sociais, legais e médicas sobre o uso de drogas, teremos esse grande desafio". ***(Adaptado de adital.com.br)***

Ofensiva dos EUA em Raqqa, na Síria, será nas próximas semanas

Raqqa foi ocupada pelas primeiras células jihadistas em agosto de 2013

Da Agência Ansa

FOTO: Reprodução/Internet

Segundo o secretário de Defesa americano, Ash Carter, esta decisão está há tempos no Pentágono. Na semana foram discutidas ações com 13 países sobre ofensiva

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Ash Carter, afirmou nessa quarta-feira (26) que a ofensiva para reconquistar Raqqa, "capital" do Estado Islâmico (EI) na Síria, deve começar nas "próximas semanas".

A declaração foi dada durante uma entrevista exclusiva à emissora "NBC". Segundo Carter, o assalto à cidade está há tempos nos planos do Pentágono. Na última terça-feira (25), o secretário se reuniu com os ministros da Defesa de 13 países que integram a aliança para discutir os próximos passos da luta contra o Estado Islâmico.

Raqqa foi ocupada pelas primeiras células jihadistas em agosto de 2013, quando o grupo ainda se chamava Estado Islâmico do Iraque e do Levante. A cidade passou a receber nos últimos dias extremistas em fuga de Mossul, no Iraque, que está sendo cercada pelas tropas de Bagdá e pelas forças curdas, com apoio da coalizão liderada pelos Estados Unidos.

Atrocidades

Os dois municípios estão a cerca de 460km de distância e são considerados os principais redutos do EI em cada país. Raqqa tem aproximadamente 200 mil habitantes e fica no norte da Síria, perto da fronteira com a Turquia.

A cidade foi palco de algumas das maiores atrocidades cometidas pelo Estado Islâmico, como fazer crianças executarem reféns e o assassinato de uma mãe por seu filho jihadista, e abriga um mercado onde mulheres são vendidas por até US$ 500.

Além disso, segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH), o líder do EI, Abu Bakr al Baghdadi, estaria escondido no município sírio.

Também nessa quarta-feira, a França prorrogou o fim da missão do porta-aviões Charles de Gaulle no Mediterrâneo para meados de dezembro. A embarcação serve de base para ataques tanto na Síria quanto no Iraque e pode ser usada para a retomada de Raqqa.

CLÁUSULA DEMOCRÁTICA

Mercosul convoca uma reunião para discutir ações na Venezuela

Da Agência Lusa

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) vai se reunir nos próximos dias para debater se aplicará a cláusula democrática contra a Venezuela, anunciou nessa semana, na terça-feira, 25, em Buenos Aires, na Argentina, o presidente do Uruguai, Tabaré Vásquez.

"Com respeito à cláusula democrática, o Mercosul tem de se reunir para discutir o tema. O Uruguai estará presente e discutiremos isso com seriedade e responsabilidade", disse, após reunião com o presidente argentino, Mauricio Macri, mas sem adiantar a data e o local do futuro encontro.

Macri manifestou a preocupação de ambos com a situação atual no país, alertando que "do jeito que está, a Venezuela não pode fazer parte do Mercosul e tem de ser condenada por todos os países do continente e do mundo".

A aplicação da cláusula democrática pode implicar a suspensão da Venezuela do bloco econômico e de benefícios ligados ao grupo, como a livre circulação de pessoas e a união alfandegária.

A posição foi manifestada depois de o Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela (CNE) ter adiado, na sexta-feira (21), "até nova ordem judicial", a coleta de assinaturas para a realização do referendo destinado a revogar o mandato do presidente Nicolás Maduro, pedido pela oposição.

Em setembro, a Argentina o Brasil, Paraguai e Uruguai anunciaram que iam assumir conjuntamente a presidência semestral da organização, rejeitando a transmissão do cargo à Venezuela.

Na ocasião, os países fundadores do Mercosul ameaçaram ainda "suspender" a presença da Venezuela na organização, caso o país não respeite as "disposições jurídicas" até o início de dezembro.

CONTRABANDO DE IMIGRANTES

Otan envia navios e aviões para ajudar UE em operação

Da Agência Estado

(AE) - O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, disse que a aliança militar concordou em voltar para o Mar Mediterrâneo a operação da União Europeia para impedir o contrabando de imigrantes.

Stoltenberg disse à imprensa nessa semana que navios e aeronaves serão disponiblizados para ajudar durante duas semanas.

Operação Sphia

A Grécia e a Turquia irão providenciar navios para apoiar a Operação Sophia, da União Europeia. Grécia, Itália, Espanha e Turquia irão providenciar aeronaves e Stoltenberg disse que outros países que não estão na Otan consideram ajudar.

A decisão veio durante uma reunião de dois dias de ministros de defesa da Otan, em Bruxelas.

China eleva tom contra EUA por antimísseis na Coreia do Sul

Da Agência Ansa

A China elevou o tom nessa semana contra os Estados Unidos por conta da decisão norte-americana de instalar sistemas de defesa antimísseis na Coreia do Sul.

Um artigo publicado no Diário do Povo, jornal oficial do Partido Comunista da China, diz que os EUA "pagarão o preço" por "ameaçar os interesses estratégicos dos países da região".

"Washington e Seul estão destinados a pagar um preço por isso e a receber um contra-ataque adequado", diz o texto.

Os sistemas de defesa serão instalados até o fim de 2017 em Seongju, 300 quilômetros ao sul da capital sul-coreana, em um campo de golfe do conglomerado Lotte Group. O objetivo da operação é desencorajar possíveis agressões da Coreia do Norte, que tem realizado recorrentes testes nucleares nos últimos meses.

No entanto, Pequim acredita que os antimísseis podem colocar em risco a segurança na península e alimentar as tensões com Pyongyang. "Como qualquer outro país, a China não pode ficar indiferente a questões de segurança que impactam em seus interesses primários", afirma o Diário do Povo.

PRESSÃO A BASHAR al-ASSAD

União Europeia lançará sanções a dez sírios

Da Agência Estado

A União Europeia (UE) deve acrescentar 10 sírios, entre autoridades, entidades oficiais e empresários, em uma lista de sanções - a primeira de uma série de medidas para aumentar a pressão sobre o regime de Bashar al-Assad na Síria, informaram duas fontes familiarizadas com a questão.

Entre os 10 sírios estão autoridades do governo e do Exército, além de empresários aliados ao regime de Assad, que realiza bombardeios intensivos em Aleppo. Eles enfrentarão um congelamento de ativos e proibição de entrada em território europeu.

A UE também discute acrescentar 18 autoridades do governo às sanções. Isso pode ocorrer ainda na próxima semana, de acordo com fontes.

As medidas ocorrem em meio ao aumento das críticas na Europa sobre os ataques na parte leste de Aleppo pelo governo da Síria e da Rússia.

> Entre os sírios autoridades do governo e do exército, além de empresários aliados do regime de Assad

VERA LÚCIA SILVANI COUTINHO, na forma da Lei, faz público para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto art. 2º do Decreto Lei nº. 58 de 10/12/1987 regulamentado pelo Decreto nº. 3.079, com modificações introduzidas pelo Decreto Lei nº. 271 de 28/02/1967, ao qual foi incorporada a Lei nº. 4.591 de 16.12.1964, que ACILON SOARES DE SOUZA, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliando na FAZENDA BOA ESPERANÇA, no município de Caldas Brandão – PB, depositou neste cartório situado a Rua Córrego Jose Maria Mesquita s/n, Bairro Centro, Gurinhém – PB, o memorial, planta e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, localizado no município de Caldas Brandão – PB, denominado LOTEAMENTO JARDIM BELA VISTA, com a área de 3,0 ha (três hectares) composto de 06 (seis) quadras com 63 (sessenta e três) lotes de terreno, dotados de infra estrutura básica como ruas, água, energia elétrica, equipamento comunitário de área verde. As impugnações daqueles que se julgam prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel se apresentar no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação do presente edital. Findo o prazo e não havendo reclamação será feito o registro, ficando os documentos a disposição dos interessados no horário do expediente. Dado e passado na cidade de Gurinhém estado da Paraíba, 25 de outubro de 2016. Eu Vera Lúcia Silvano Coutinho, tabeliã do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Gurinhém – PB, que digitei e assino. O referido é verdade dou fé.

SOPROMG

A GUANABARA REVELA
SEU MAIS NOVO DESTINO.

JOÃO PESSOA - FORTALEZA
Embarque no Terminal de João Pessoa.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA
Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.

@ViajeGuanabara
/expressoguanabara
http://blog.expressoguanabara.com.br/
/viajeGuanabaraoficial

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

COMPRE PELO APLICATIVO EXPRESSO GUANABARA | SAC 0800.728.1992 | www.viajeguanabara.com.br